

RELATÓRIO DE ATIVIDADES ESCS 2018



ÍNDICE

Nota Introdutória	3
1. Caracterização da Escola	5
2. Análise SWOT	7
2.1. Pontos Fortes	7
2.2. Pontos Fracos	11
2.3. Oportunidades	13
2.4. Ameaças	16
3. Objetivos Estratégicos e Ações	22
Objetivo Estratégico 1 – Melhorar os Indicadores de Ensino	23
Objetivo Operacional 1.1 – Aumentar a percentagem de alunos colocados em 1.ª opção nos cursos de licenciatura, mestrado e pós-graduação, face ao ano anterior	24
Objetivo Operacional 1.2 – Aumentar o Índice de Satisfação de Procura da oferta formativa	25
Objetivo Operacional 1.3 – Diversificar a oferta formativa	26
Objetivo Operacional 1.4 – Aumentar o número de utilizadores da plataforma <i>Moodle</i>	26
Objetivo Operacional 1.5 – Manter o sucesso escolar	26
Objetivo Operacional 1.6 – Melhorar a qualidade dos cursos e das práticas pedagógicas	28
Objetivo Estratégico 2 – Aumentar a Atividade de I&D na ESCS	28
Objetivo Operacional 2.1 – Operacionalizar duas licenças sabáticas semestrais, por ano letivo, para os docentes de carreira envolvidos em I&D	30
Objetivo Operacional 2.2 – Manter o “Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente da ESCS”	30
Objetivo Operacional 2.3 – Atribuição de uma verba para tradução de artigos científicos	31
Objetivo Operacional 2.4 – Melhorar os indicadores da produção científica	31
Objetivo Estratégico 3 – Promover a Internacionalização da ESCS	34
Objetivo Operacional 3.1 – Aumentar o número de acordos internacionais	34
Objetivo Operacional 3.2 – Aumentar/reforçar o número de participações em redes internacionais	34
Objetivo Operacional 3.3 – Aumentar a oferta formativa internacional – Número de UC lecionadas em Inglês	35
Objetivo Operacional 3.4 – Reforçar a mobilidade	36
Objetivo Estratégico 4 – Aumentar a visibilidade da ESCS	41
Objetivo Operacional 4.1 – Melhorar a comunicação dirigida a candidatos à ESCS	41
Objetivo Operacional 4.2 – Comunicação digital da ESCS	43

Objetivo Operacional 4.3 – Melhorar a comunicação interna	44
Objetivo Estratégico 5 – Reforçar as Parcerias com a Sociedade	46
Objetivo Operacional 5.1 – Número de protocolos com organizações	47
Objetivo Operacional 5.2 – Número de estágios oferecidos em ambiente profissional	49
Objetivo Estratégico 6 – Consolidar o SIGQ (Sistema Interno de Garantia de Qualidade)	51
Objetivo Operacional 6.1 – Implementar o sistema ComQuest na monitorização das várias áreas e atividades da ESCS	51
Objetivo Operacional 6.2 – Aumentar a taxa de resposta dos vários intervenientes (estudantes, docentes, funcionários não docentes, diplomados e empregadores)	52
Objetivo Operacional 6.3 – Aumentar o espetro de inquiridos aos parceiros envolvidos em atividades com a ESCS, nomeadamente na avaliação das parcerias	54
Objetivo Operacional 6.4 – Melhoria dos serviços	54
Objetivo Estratégico 7 – Aumentar o nível de qualificação dos Recursos Humanos	55
Objetivo Operacional 7.1 – Aumentar a qualificação do corpo docente: atingir 62% de docentes ETI doutorados e docentes ETI com Título de Especialista	56
Objetivo Operacional 7.2 – Formação do Pessoal Não Docente	57
Objetivo Estratégico 8 – Reforçar o Mapa de Pessoal	58
Objetivo Operacional 8.1 – Abertura de procedimentos concursais para professores coordenadores e para professores adjuntos	59
Objetivo Operacional 8.2 – Abertura de procedimentos concursais para funcionários não docentes	60
Objetivo Estratégico 9 – Equilibrar o Orçamento	60
Objetivo Operacional 9.1 – Aumentar, pelo menos, 2,5% o valor das Receitas Próprias, face ao ano anterior	61
Objetivo Operacional 9.2 – Gestão eficiente das despesas correntes, de modo a manter o equilíbrio, face ao ano anterior	62
5. Conclusões	65
Anexos	
Anexo I – Eventos 2018	
Anexo II – Execução financeira, por pontos, do Plano	

NOTA INTRODUTÓRIA

Este documento, para além de apresentar uma breve caracterização da Escola Superior de Comunicação Social (ESCS), que inclui a Missão, a Visão e os Valores Organizacionais, descreve as principais atividades desenvolvidas, durante o ano de 2018. Trata-se de um relatório que permite analisar o trabalho realizado e o percurso que foi feito, tendo como base o diagnóstico aferido pela análise SWOT e os Objetivos Estratégicos e Operacionais definidos e apresentados no Plano de Atividades de 2018:

- O.E. 1 – Melhorar os Indicadores de Ensino
- O.E. 2 – Aumentar a Atividade de I&D na ESCS
- O.E. 3 – Promover a Internacionalização
- O.E. 4 – Aumentar a Visibilidade da ESCS
- O.E. 5 – Reforçar as Parcerias com a Sociedade
- O.E. 6 – Consolidar o SIGQ
- O.E. 7 – Aumentar o Nível de Qualificação dos Recursos Humanos
- O.E. 8 – Reforçar o Mapa de Pessoal
- O.E. 9 – Equilibrar o Orçamento

Importa ressaltar que o ano de 2018 teve o contributo de duas equipas de gestão diferentes, dado que o atual Presidente tomou posse a 19 de junho de 2018. Daqui decorre que o formato adotado neste documento segue a lógica do Plano de Atividades de 2018, que foi apresentado pela anterior Direção.

Em termos processuais, este Relatório de Atividades dá cumprimento ao disposto no artigo 17.º, alínea d), dos Estatutos da ESCS, e ao disposto no artigo 4.º, ponto 2, do Regimento do Conselho de Representantes da ESCS.

1. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA



1. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

Missão, Visão e Valores Organizacionais

A ESCS tem por missão a criação e a transmissão de conhecimento científico aplicado de qualidade, formando profissionais altamente qualificados, ao nível da licenciatura e do ensino pós-graduado, nas áreas do Audiovisual e Multimédia, do Jornalismo, da Publicidade e Marketing, e das Relações Públicas e Comunicação Empresarial, preparando-os para terem um impacto positivo nas organizações e na sociedade, num mundo multicultural e globalizado.

O propósito tripartido da missão (investigação; ensino e aprendizagem; serviço e valor à comunidade) traduz-se numa visão da ESCS enquanto Escola de Comunicação líder em Portugal, sendo reconhecida, quer pela comunidade internacional, quer pelos seus *stakeholders*, pela qualidade de ensino, pela experiência de aprendizagem, pelo rigor académico, pela relevância da investigação, e pela reputação dos seus diplomados e docentes, contribuindo para a edificação de um modelo de sociedade assente em princípios humanistas e que tenha o saber, a criatividade e a inovação como fatores de crescimento.

A cultura organizacional da ESCS deve fundamenta-se nos seguintes valores, devendo ser comunicados e partilhados por todos os estudantes, professores e colaboradores da instituição:

- Rigor, Qualidade e Melhoria Contínua
- Confiança, Cooperação e Colaboração
- Relevância Social e Empresarial
- Diversidade e Multiculturalidade
- Responsabilidade Social e Comportamento Ético

2. ANÁLISE SWOT



2. ANÁLISE SWOT

De forma a explicitar a situação atual da ESCS, em termos do seu posicionamento estratégico, apresentamos um diagnóstico sucinto, enumerando os principais pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças identificados através da análise SWOT.

Com exceção de alguns indicadores que consideramos, nesta fase, fulcral esmiuçar com particular relevância, é na explanação dos Objetivos Estratégicos, Objetivos Operacionais, Ações, Indicadores e respetiva fundamentação (a partir do ponto 3 deste relatório) que se materializam as atividades levadas a cabo pela Direção da ESCS, em 2018.

2.1. PONTOS FORTES

a) Reconhecimento da marca ESCS, cujo posicionamento e notoriedade continuam a atrair um elevado número de candidatos, não só nas licenciaturas, mas também nos mestrados e nas pós-graduações.

Conforme se pode verificar pela leitura das tabelas seguintes, a motivação principal para a escolha da ESCS continua a ser o prestígio da instituição, nas licenciaturas (63,8%) e nos mestrados (56,5%). No caso das pós-graduações, o prestígio também ocupa um lugar cimeiro e relevante (36,4%), aparecendo cotado logo após a possibilidade de trabalhar e estudar (63,6%).

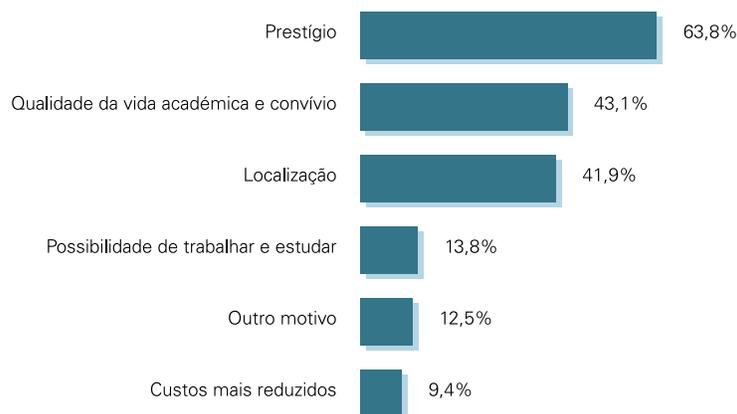


Figura 1 – Motivos para a escolha da ESCS – Licenciaturas

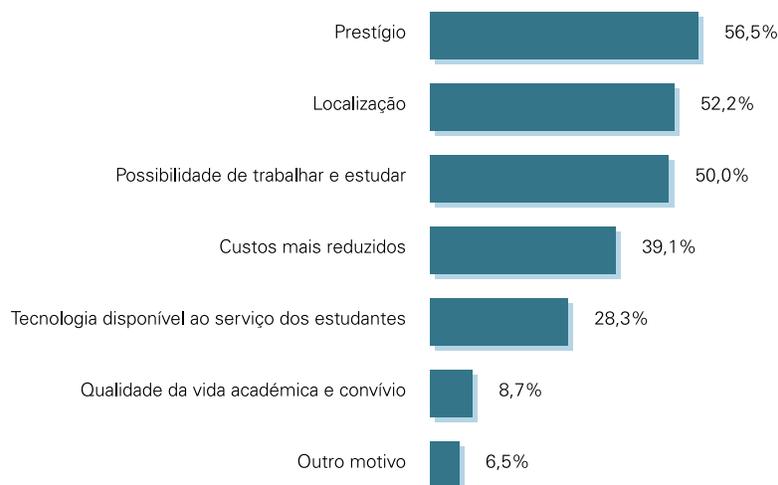


Figura 2 – Motivos para a escolha da ESCS – Mestrados

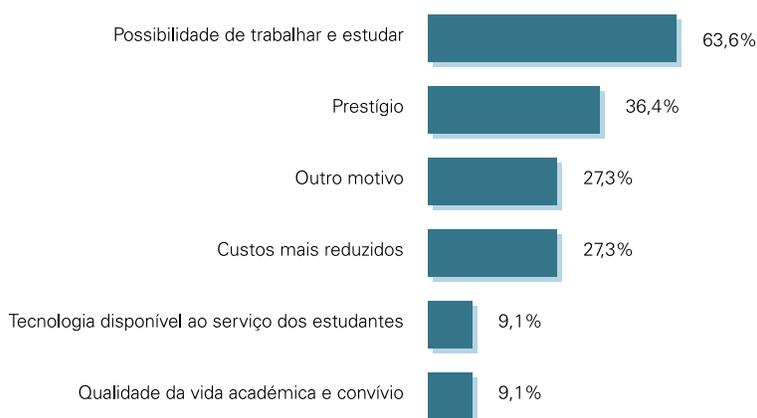


Figura 3 – Motivos para a escolha da ESCS – Pós-Graduações

b) Elevado Índice de Satisfação de Procura. A ESCS é uma das instituições nacionais que tem um dos mais elevados Índices de Satisfação de Procura, ou seja, é uma instituição em que o número de candidatos em 1.ª opção ultrapassa largamente o número de vagas oferecido para cada um dos seus cursos.

Apesar de se verificar um ligeiro decréscimo, face ao ano anterior, constata-se que o Índice de Satisfação de Procura nas licenciaturas continua elevado (220%), conforme é discutido na explanação do Objetivo Estratégico O.E. 1 – *Melhorar os Indicadores de Ensino*, deste relatório.

c) Dedicção e eficácia/eficiência dos docentes e funcionários não docentes em todas atividades desenvolvidas, que têm possibilitado a resolução das dificuldades que quotidianamente surgem, por via da redução de pessoal nestas categorias.

À semelhança do que tem sido apanágio nos anos anteriores, constata-se que os Recursos Humanos da ESCS, fruto da sua dedicação, empenhamento e elevadas competências, continuam a ser um ponto forte da instituição, pois, apesar do número de efetivos não acompanhar paritariamente o crescimento e aumento do número de estudantes, a Escola

tem conseguido superar os obstáculos e as limitações com que se depara, graças à dedicação e profissionalismo do pessoal docente e não docente. Para além disso, a aposta na cooperação e no trabalho colaborativo em equipas no interior da Escola (secções, cursos, órgãos de governo, docentes, não docentes e alunos, entre outros), tem-se revelado uma das peças-chave do sucesso. A título de exemplo, veja-se os dados aferidos no Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) relativos às dimensões: condições de trabalho, clima, apoio e cooperação institucional, revelando que, na opinião dos docentes, a qualidade das relações humanas (m=4,1), o apoio dos órgãos na gestão de problemas pessoais e profissionais (m=4,1) e o espírito de equipa (m=4,1) tendem a ser os mais valorizados (escala 1 a 5; 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente). Resultados semelhantes são aferidos junto dos colaboradores não docentes que avaliaram positivamente o clima, o apoio e a cooperação institucional (todos com médias acima do 4). Na explanação dos Objetivos Estratégicos O.E. 7 – *Aumentar o Nível de Qualificação dos Recursos Humanos* e O.E. 8 – *Reforçar o Mapa de Pessoal*, são envidados mais indicadores respeitantes a este ponto forte.

d) *Qualidade do capital humano, que se tem vindo a materializar pelo aumento da qualificação do corpo docente, particularmente em virtude da conclusão, por parte de vários docentes, dos seus processos de doutoramento.*

Durante o ano 2018, verificou-se um aumento do número de docentes doutorados e docentes especialistas, correspondendo a mais 3 docentes doutorados (1,9 ETI) e mais 1 docente especialista (0,45 ETI). Na explanação do Objetivo Estratégicos O.E. 7 – *Aumentar o Nível de Qualificação dos Recursos Humanos*, são detalhados pormenores respeitantes a este ponto forte.

e) *Capacidade dos diplomados para o exercício da profissão. A ESCS caracteriza-se por privilegiar um tipo de ensino de cariz teórico-prático, que cria no recém-licenciado a aptidão para se iniciar, de imediato, no mercado de trabalho.*

Ao privilegiar um ensino de cariz teórico-prático, a ESCS, de acordo com os dados recolhidos no âmbito do SIGQ, é reconhecida por formar estudantes e profissionais com um perfil adequado e ajustado às necessidades do mercado de trabalho e às rotinas da profissão. O inquérito formulado aos empregadores para avaliar o desempenho dos nossos diplomados, destaca a proatividade, a polivalência, a responsabilidade, o domínio de competências relacionais e a adaptação aos modelos de trabalho, como aspetos positivamente avaliados – todos ultrapassando o valor médio 4 da escala de Likert (escala 1 a 5; 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente).

f) *Abertura da ESCS ao exterior, por via do envolvimento da comunidade escolar em parcerias/ações externas que promovem a qualidade dos cursos.*

g) *Prestígio institucional. A ESCS é procurada pelas mais diversas instituições, para se associar em protocolo de colaboração, para a realização de projetos de interesse mútuo nos domínios da Comunicação e na concretização de planos de estágios profissionais*

A elevada abertura ao exterior e os créditos tangíveis e intangíveis que daí advêm estão

plasmados nos mais de 140 protocolos ativos e 38 novos estágios profissionais com instituições e empresas, projetando a identidade ESCSIANA enquanto parceira de referência na área da Comunicação, abarcando diferentes vertentes e dimensões (como é o caso de desenvolvimento de produtos e serviços, participação em unidades curriculares, investigação e desenvolvimento). Na explanação do Objetivo Estratégico O.E. 5 – *Reforçar as Parcerias com a Sociedade*, são envidados indicadores respeitantes a estes pontos fortes.

h) Tecnologia ao serviço do ensino. *A ESCS dispõe, ainda, de meios tecnológicos que diferenciam a sua oferta formativa, face a outros estabelecimentos de Ensino Superior na área (situação apreciada quer pelos candidatos, quer pelos empregadores).*

Dispor de meios tecnológicos diferenciadores, adaptados às exigências do mercado, que permitam dotar os nossos alunos das competências necessárias para um percurso profissional de sucesso, continua a ser um ponto forte da ESCS. Em 2018, foi possível proceder à aquisição de equipamento informático para diversas áreas da ESCS, nomeadamente, para o Laboratório Multimédia 4 (*workstations*), para as ilhas de pós-produção vídeo (*workstations*) e para os gabinetes de professores (computadores de secretária). Estes equipamentos serão instalados no verão e prontos para serem utilizados no início do ano letivo 2019/2020

i) Boa identificação dos estudantes com a ESCS, *fruto de uma cultura de proximidade com os estudantes (relação professor/aluno e funcionário/aluno).*

A aposta da ESCS no desenvolvimento de uma cultura de proximidade e de uma relação personalizada, em que o modo como a instituição cria uma relação contígua com os estudantes e a forma como os envolve nas suas dinâmicas, é um aspeto bastante valorizado pelos primeiros e, em nosso entender, crucial para uma boa adaptação e para o sucesso educativo dos alunos.

Sendo parte integrante da cultura da instituição, este aspeto continua, claramente, a manifestar-se como um ponto forte, seja nos inquéritos efetuados aos alunos, seja através de indicadores qualitativos, como é o caso dos relatórios das comissões pedagógicas dos cursos, relatórios dos cursos, comentários e *posts* nos *social media* da instituição, ou em entrevistas (e relatos) levadas a cabo pelo GABCOM aos alunos e ex-alunos. Diligências tais como o apoio à dinamização dos núcleos da ESCS, o envolvimento dos alunos nas atividades e projetos de investigação da instituição, a relação de proximidade no processo pedagógico ensino-aprendizagem entre alunos e professores, o apoio e a dinamização da qualidade da vida académica dos estudantes, o apoio e a dinamização de espaços e momentos de convívio, são alguns dos muitos exemplos que contribuem para a edificação desta contiguidade e proximidade.

j) Toda a oferta formativa graduada (licenciaturas e mestrados) com acreditação máxima de seis anos pela A3ES.

Após a obtenção da acreditação máxima de toda a oferta formativa da ESCS, em 2018, os cursos de licenciatura em Relações Públicas e Comunicação Empresarial e de licenciatura

em Publicidade e Marketing, tal como o mestrado em Gestão Estratégica das Relações Públicas e o mestrado em Publicidade e Marketing levaram a cabo uma nova submissão à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), tendo o relatório preliminar indicado a revalidação automática (sem visita da CAE), por mais seis anos, para todos os cursos (com exceção do mestrado em GERP, que ainda não foi alvo de relatório com resposta). De igual modo, no final do ano, os cursos de licenciatura e mestrado em Jornalismo também submeteram o seu pedido de avaliação à agência, pelo que aguardamos resposta.

k) Aumento da oferta de unidades curriculares lecionadas em língua inglesa.

Para além do aumento do número de unidades curriculares (e consequente oferta de ECTS, mais de 30 em cada semestre) em língua inglesa, cientes do crescimento que a mobilidade de discentes (particularmente *incoming*) tem granjeado nos últimos anos e do impacto que isso tem tido na dinâmica interna criada em sala de aula, a Direção nomeou uma docente responsável por articular estas UC, providenciando um *feedback* apurado e atempado entre os principais intervenientes envolvidos no processo, tal como identificando novas oportunidades que possam surgir a este nível. Na explanação do Objetivo Estratégico O.E. 3 – *Promover a Internacionalização*, são detalhados pormenores respeitantes a este ponto forte.

2.2. PONTOS FRACOS

a) Orçamento reduzido, particularmente a verba do OE atribuída pelo IPL.

O orçamento reduzido do O.E., juntamente com o facto de o IPL não ter autorizado a utilização dos saldos de gerência da ESCS, condicionou largamente o plano de investimentos e as obras que estavam previstas e, em alguns casos, iniciadas em 2018 (tendo que ser abandonadas). Na explanação do Objetivo Estratégico O.E. 9 – *Equilibrar o Orçamento*, são detalhados pormenores respeitantes a este ponto fraco.

b) Ausência de um centro de investigação acreditado.

A ESCS não tem ainda um centro de investigação acreditado pela Fundação Ciência e Tecnologia. Sabendo, de antemão, de que se trata de um processo estrutural e moroso, após a organização, nos últimos anos, das linhas de investigação da Escola e do incremento, em termos de produção científica (ver Objetivo Estratégico O.E. 2 – *Aumentar a Atividade de I&D na ESCS*) que daí resultou (juntamente com o incentivo dos projetos IDI&CA e FCT), iniciou-se, em finais de 2018, o processo de constituição de um grupo de trabalho – nomeado pelo Conselho Técnico-Científico, para estrategicamente estudar e envidar esforços para que essa possibilidade se transforme numa certeza.

c) Limitações de espaço do edifício que já impossibilitam a realização de algumas aulas, bem como outras atividades, nomeadamente gabinetes para trabalho e reuniões.

Apesar das limitações que o edifício comporta, em 2018, procedeu-se à reorganização e reafetação de alguns espaços, com o objetivo de melhorar algumas das condições de

trabalho dos docentes, nomeadamente para se levar a cabo e expandir os projetos de investigação que têm crescido e que estão (e irão) decorrer na ESCS. Para além disso, pretendeu-se providenciar uma articulação mais profícua de alguns dos serviços nefrálgicos da ESCS (GABCOM, GABEST, GAQ, GAI, HELPDESK e SGM), tal como aproximá-los dos docentes e alunos que, cada vez mais, têm que trabalhar de um modo articulado. Para além disso, foram criados novos postos de trabalho e estudo para alunos.

d) Comprometimento da qualidade dos serviços em todas as áreas oferecidas aos diferentes públicos da ESCS. Tal poderá ocorrer por via da escassez de pessoal afeto aos serviços, associado a um maior grau de exigência dos serviços prestados e a um maior número de alunos e de cursos oferecidos.

Pese embora o profissionalismo e empenhamento dos funcionários afetos aos diferentes serviços da ESCS, continuamo-nos a debater com escassez de pessoal que, irremediavelmente, se reflete no normal funcionamento de alguns serviços, sobretudo no período pós-laboral. Nesse sentido, em 2018, foram concluídos procedimentos para o recrutamento de um Diretor de Serviços, Técnico Superior para o Serviço de Comunicação, Técnico Superior para o Serviço Técnico-Administrativo, tal como iniciados procedimentos para um Técnico Superior para os Serviços Académicos e Técnico Superior para o Serviço de Gestão Multimédia. Na explanação do Objetivo Estratégico O.E. 8 – *Reforçar o Mapa de Pessoal*, são detalhados pormenores respeitantes a este ponto fraco.

e) Reduzido intercâmbio de docentes com universidades estrangeiras.

Em 2018, o número de docentes em mobilidade *outgoing* manteve-se estável, face a 2017, tendo sofrido um ligeiro aumento (13 e 12 docentes, respetivamente). Pese embora a evolução pouco expressiva, ações como a atualização da informação sobre a Mobilidade na página de Internet da ESCS e a implementação de uma infografia interativa com a informação sobre os Acordos Bilaterais de Erasmus+, com o intuito de tornar a sua consulta mais intuitiva e apelativa; a melhoria e o alargamento dos acordos bilaterais com universidades reputadas na área da Comunicação; a divulgação dos acordos e dos programas de mobilidade nos *social media*; a organização de duas sessões de esclarecimento anuais para docentes; a participação dos docentes em redes internacionais de investigação; entre outras, contribuirão para que, em 2019, se dê um salto considerável nesta área. Na explanação do Objetivo Estratégico O.E. 3 – *Promover a Internacionalização*, são detalhados pormenores respeitantes a este ponto fraco.

f) Ausência de um sistema integrado de informação.

Não foi, ainda, possível implementar um sistema integrado de informação, estando ainda a aguardar desenvolvimentos por parte do IPL (nomeadamente, contratação de um serviço de consultoria e desenvolvimento de aplicação que permita desmaterializar processos).

g) Insuficiente aposta, por parte dos docentes, na plataforma Moodle.

Em 2018, a adesão dos docentes à plataforma *Moodle* foi novamente modesta e residual. A oficina formativa promovida pela Direção e pelo Conselho Pedagógico, a divulgação (junto de todos os docentes) do manual de apoio, o alargamento do horário para apoio técnico

disponibilizado pelo serviço de informática da ESCS e o incentivo apelando à importância da utilização da ferramenta como fator de melhoria do processo de ensino-aprendizagem, acreditamos que contribuam para que, em 2019, consigamos aumentar o número de utilizadores e transformar a plataforma *Moodle* numa ferramenta privilegiada de participação, colaboração e comunicação entre alunos e professores, passível de estimular o processo de aprendizagem. Na explanação do Objetivo Estratégico O.E. 1 – *Melhorar os Indicadores de Ensino*, são detalhados pormenores respeitantes a este ponto fraco.

h) Centralização no IPL de determinados setores, nomeadamente na área das compras.

A reduzida autonomia financeira, tal como a centralização no IPL de setores nefrágicos, que, cada vez mais, exigem rapidez, agilidade e flexibilidade (como é o caso da área das compras), continua a ser um entrave à capacidade de dar resposta atempada aos constrangimentos, problemas e desafios com que a instituição se debate, amiúde. Para além disso, coarta e retarda a capacidade de competitividade, inovação e desenvolvimento, em diferentes vertentes, como a modernização tecnológica, a manutenção do edifício, ou o apoio aos projetos de investigação. Esta é uma desvantagem competitiva para a ESCS.

2.3. OPORTUNIDADES

a) Tendência de uma sociedade que valoriza o conhecimento e as competências.

b) Movimento atual de globalização e multiculturalismo.

c) Crescente tendência de transferência de saberes entre as IES e o mercado de trabalho.

Tendo como matriz a sociedade do conhecimento que vê e faz das instituições de Ensino Superior um dos veículos privilegiados para criar saber e, através de um processo imbricado e bidirecional, estabelecer pontes sólidas com o tecido empresarial, a ESCS tem procurado alimentar e acompanhar este processo, contextualizado por um crescente movimento de globalização, internacionalização e multiculturalismo.

Na verdade, e tomando como nota as indicações da OCDE (*Organization for Economic Co-operation and Development*) (2018) de que o movimento de internacionalização e globalização das instituições do Ensino Superior refletem o efeito combinado e multi-modal de diferentes tipos de atividades, tais como: o desenvolvimento e inovação do *curriculum*, o intercâmbio de programas académicos (alunos, professores e não docentes), a formação intercultural, a abertura e o recrutamento de alunos estrangeiros e as iniciativas em rede de investigação conjunta; concluímos que, em 2018, a ESCS trilhou esse longo caminho de oportunidades, do seguinte modo: aumentou o número e a diversidade de UC lecionadas em língua inglesa; melhorou e ajustou os conteúdos de algumas UC lecionadas em inglês; ampliou os acordos bilaterais, dentro e fora da Europa; recebeu e enviou um número avultado de alunos em mobilidade *incoming* e *outgoing*; recebeu 9 alunos (6 de mestrado e 3 de licenciatura) ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional; recebeu e integrou, através de um processo de Tutoria, um aluno Sírio (ao abrigo do Protocolo do IPL com a Fundação Sampaio) e vários alunos Timorenses (ao abrigo do Regime Especial); alargou as iniciativas de investigação com outras unidades orgânicas do IPL, outros

institutos politécnicos e universidades nacionais e internacionais (mormente presentes na constituição dos projetos IDI&CA18); e iniciou um processo de aproximação e parceria com universidades internacionais (como é o caso do processo de cooperação, iniciado em setembro de 2018, com a ECO – Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, ou da implementação definitiva do mestrado em Jornalismo Multimédia, uma parceria com a Universidade de Cabo Verde que aguarda a aprovação do senado da Universidade). Na explanação dos Objetivos Estratégicos O.E. 2 – *Aumentar a Atividade de I&D na ESCS* e O.E. 3 – *Promover a Internacionalização*, são detalhados mais pormenores respeitantes a estas oportunidades.

d) Acréscimo de vários programas de incentivo à investigação.

Atenta a esta evidência, em 2018, destaca-se o apoio que a Direção, juntamente com o Conselho Técnico-Científico, deu às 8 candidaturas formuladas à terceira edição do programa IDI&CA18, que visa a dinamização da Investigação Científica, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística no IPL, apoiando e financiando projetos propostos pelos docentes e pelas suas equipas. Para além disso, a partir de julho de 2018, a centralização, no Gabinete de Apoio à Investigação, da responsabilidade pelo apoio à execução dos projetos IDI&CA (providenciando uma articulação mais estreita com o GPEI-IPL), favoreceu a agilização dos mesmos.

De igual modo, iniciou-se um processo mais intensivo de pesquisa, identificação e divulgação de apoios e programas, cursos e programas (nacionais e internacionais) de incentivo à investigação (por exemplo, Ações Cost; Programa Internacional de Bolsas Ibero-Americanas; Prémio Nacional de Jornalismo de Inovação; entre outros), tendo como fito a investigação em rede, a produção e a transmissão do saber.

Na explanação do Objetivo Estratégico O.E. 2 – *Aumentar a Atividade de I&D na ESCS*, são apresentados mais pormenores respeitantes ao modo como esta oportunidade tem sido incorporada nas ações da ESCS.

e) Valor das redes de ex-alunos (programa de mentoring).

Em 2018, assistimos a uma valorização e a um envolvimento significativo dos ex-alunos na dinâmica da ESCS, assumindo diferentes formas conforme os cursos, senão vejamos:

— Na licenciatura em Publicidade e Marketing, foi realizada a 4.^a edição do Programa de *Mentoring*, tendo, face ao ano anterior, contado com mais ex-alunos a integrar a lista de mentores (30). Inscreveram-se 40 alunos finalistas (*mentees*). De acordo com a coordenação do curso, o programa pretende aproximar os alunos finalistas ao mercado de trabalho, com o claro objetivo de contribuir para a construção e desenvolvimento da sua rede de contactos profissional.

Para além do *mentoring*, contou, também, com a participação de ex-alunos nos seminários

de PM, nomeadamente:

- Tânia Videira, da YDigital Media, com o seminário “5 Grandes Tendências em *Mobile Marketing* para 2018;” no dia 2 de março de 2018;
- Cristina Amaro, do Imagens de Marca, com o seminário “*I’M a New Beginning*” no dia 6 de abril de 2018;
- Marta Monteiro, da Startup Portugal, com o seminário “Quero é ir para uma *Startup!*” no dia 13 abril de 2018;
- Joana Loureiro Sá, da Partners, com o seminário “*Social Media Management – Comunicar em Digital em nome de Portugal*” no dia 18 de maio de 2018.

— No mestrado em Publicidade e Marketing foi, juntamente com a licenciatura em PM, levada a cabo a 4.ª edição do Programa de *Mentoring*, contando com a participação de 17 alunos deste grau de ensino (*mentees*).

De igual modo, foram convidados ex-alunos como oradores em Seminários Temáticos em PM e nas UC de Ativação de Marcas e de Novos Consumidores, Novos Consumos:

- “*Now; next; future of marketing and the consumer*”, por Carla Rodrigues, *Business and Strategy Partner*, na What About Agency; UC: Seminários Temáticos em PM;
- “*#SaveSocialMedia*, das estratégias das marcas ao Artigo 13”, por Fábio Lima, *Account Manager*, na MINT&CO; UC: Seminários Temáticos em PM;
- “Tendências na utilização dos *Social Media* pelas marcas”, por Estela Bento, *Head of Social Media*, na BY; UC: Ativação de Marcas;
- “O futuro próximo do *e-commerce* trará o fim das lojas *online?*”, por Ricardo Tomé, Diretor Coordenador, na Media Capital Digital; UC: Seminários Temáticos em PM;
- “*Social Media*: Namoro, casamento e divórcio entre marcas e consumidor”, por Fábio Lima, *Account Manager*, na MINT&CO; UC: Novos Consumidores, Novos Consumos.

— Na licenciatura em Audiovisual e Multimédia, foram convidados diplomados do curso, para participar em sessões de comentários e aconselhamento especializado sobre o desenvolvimento de trabalhos, na unidade curricular de Laboratório de Comunicação Multimédia: Verónica Silva (pré-produção), Ricardo Constantino (vídeo para internet) e André Tenente (*transmedia*).

A coordenação de curso mantém, ainda, a gestão e dinamização de um grupo privado, na plataforma social e digital Facebook, de antigos alunos e atuais estudantes, onde são discutidos temas no contexto da comunicação audiovisual, multimédia e áreas afins, troca de experiências profissionais, atividades de *mentoring*, disponibilização de oportunidades de trabalho, estágios profissionais e partilha de estudos de caso.

O projeto de investigação Narrativas e Experiências do Lugar: Bases para um Museu da Paisagem, integrado na linha de investigação *Media*, Cultura e Tecnologia e coordenado

pelo Prof. Doutor João Abreu, contou, na sua equipa de projeto, com quatro bolseiros diplomados em Audiovisual e Multimédia.

— Finalmente, a licenciatura em Relações Públicas e Comunicação Empresarial, promoveu as seguintes atividades:

- 4.ª edição do Programa *Mentoring* RPCE: com 60 duplas em funcionamento, esta edição foi lançada na 1.ª edição das *PR TALKS*, tendo antigos alunos partilhado o seu testemunho da participação neste projeto com os nossos alunos.

<https://www.escs.ipl.pt/editoriais/pr-talks>

- 1.ª edição do *PR OPEN DAY* (18 de maio de 2018): o programa do evento incluiu diversos *workshops* que foram dinamizados por triplas constituídas por um docente, um aluno e um antigo aluno de RPCE. Nesta iniciativa, participaram 4 antigos alunos (João Caldeira, Inês Veiga, Lúcia Amaral e João Parra).

<https://www.escs.ipl.pt/agenda-e-eventos/pr-open-day-1ed>

- 2.ª edição das *PR TALKS* (18 de maio de 2018): no âmbito da 1.ª edição do *PR OPEN DAY*, teve lugar a 2.ª edição das *PR TALKS*, que teve como oradores 3 antigos alunos de RPCE (Maria Saldanha Down, Hugo Casaca e Cláudia Monchique).

<https://www.escs.ipl.pt/editoriais/relacoes-publicas-de-portas-abertas>

- Grupo privado de Facebook “Antigos Alunos RPCE ESCS”: ao longo do ano, a coordenação da licenciatura dinamizou o grupo de antigos alunos de RPCE ESCS no Facebook, através da publicação de conteúdos diversos (eventos científicos, iniciativas da ESCS, ofertas de trabalho, perfis de antigos alunos, casos de sucesso), permitindo um contacto mais próximo, que motiva, muitas vezes, os antigos alunos a regressarem às Escola e a participarem nas iniciativas promovidas pelo curso;
- Convite a antigos alunos para a dinamização de seminários/aulas, dentro de unidades curriculares (nomeadamente, em Teorias e Técnicas das Relações Públicas e em Comunicação Estratégica em Setores de Atividade).

Para além do apoio ao trabalho levado a cabo pelas coordenações dos cursos, destaca-se, igualmente, o auxílio que a Direção concedeu à Associação de Estudantes e aos Núcleos que desenvolvem atividades extracurriculares e que, mantêm, amiúde, uma relação de grande proximidade com os *Alumni*.

2.4. AMEAÇAS

a) *Desvalorização que hoje se atribui aos diplomas do Ensino Superior, que, juntamente com a retração demográfica, podem contribuir para a redução de candidatos ao Ensino Superior.*

b) *Indefinição da política orçamental na componente do O.E. que continua a comprometer a política de recrutamento e de evolução na carreira do pessoal docente e não docente; a atualização e manutenção do parque tecnológico da Escola; a manutenção do edifício; e o apoio a atividades de investigação.*

c) Instabilidade e imprevisibilidade nas políticas de Ensino Superior e consequente desvalorização social do Ensino Politécnico.

d) Retração do mercado da comunicação e consequente redução da empregabilidade.

e) Concorrência das universidades nas áreas de formação da ESCS, nomeadamente ao nível tecnológico.

Finalmente, uma análise global às ameaças supra indicadas, mostra que, apesar da retração demográfica que, generalizadamente, se vive por toda a Europa, em 2018, o número de candidatos aos cursos da ESCS manteve-se muito elevado, embora se tenha verificado uma redução de cerca de 18% face a 2017 (3374 em 2017; 2752 em 2018) (tabela 4). A aposta na qualidade científica e pedagógica dos cursos; a aposta na acreditação máxima pela A3ES; a aposta numa comunicação (nos meios adequados) para os públicos internos e externos mais intensiva, próxima, atempada, dinâmica e apelativa; e a aposta na sedimentação de uma reputação positiva junto dos *stakeholders*, são alguns exemplos de medidas proativas que foram sendo envidadas para atenuar os efeitos desta ameaça de cariz estrutural.

Curso	Número de Candidatos 2016	Número de Candidatos 2017	Número de Candidatos 2018
Lic. AM	485	524	382
Lic. JORN	710	723	580
Lic. PM	667	840	703
Lic. RPCE	593	653	610
Lic. PM-PL	226	359	261
Lic. RPCE-PL	241	275	216
Total	2922	3374	2752

Tabela 1 – Evolução do número de candidatos

No que se prende com o movimento de retração do mercado, e respetivo impacto na empregabilidade dos nossos diplomados, os dados oficiais da Direção-Geral de Estatística e Ciência (DGEEC) (que apenas produz dados para as licenciaturas), conforme podemos verificar pela leitura da tabela abaixo, mostram que a taxa de desemprego na área é pouco expressiva nos quatro cursos de licenciatura, em particular, no curso de Publicidade e Marketing (3,9%).

Curso	Taxa de Desemprego
Lic. AM	8,3%
Lic. JORN	6,1%
Lic. PM	3,9%
Lic. RPCE	7,0%

Tabela 2 – Taxa de desemprego, por curso (Dados da DGEEC)

A título de contraponto, internamente, os dados oriundos do SIGQ, aferidos apenas para a amostra de conveniência em estudo (tabelas 3 e 4), mostram que, quando comparamos os dados obtidos junto dos diplomados em 2017 e em 2018, a percentagem de alunos que começou a trabalhar um ano após ter concluído a sua licenciatura baixou de 48,1% para 43,4%, respetivamente. A mesma tendência regista-se no caso dos mestrados e das pós-graduações, verificando-se um decréscimo de 30,5%, para 24,8%, respetivamente. Face ao exposto, em 2018, a Direção da ESCS continuou a investir na política de grande abertura e proximidade ao tecido empresarial e ao mercado de trabalho, materializando-se na feitura de protocolos e parcerias com associações, organizações e empresas da área da Comunicação; estágios curriculares (a título de exemplo, veja-se os trabalhos finais do curso de mestrado em Jornalismo, maioritariamente relatórios de estágio em empresas, instituições e agências reputadas e de referência na área da Comunicação – RTP, SIC, TVI, LUSA, Público, Observador, entre outros); robustecendo e melhorando a oferta dos estágios profissionais e reforçando a nossa visibilidade junto de parceiros estratégicos.

Inquérito aos Diplomados 2016-17								
Curso	N.º de Respostas	Total de Estudantes	Taxa de Resposta	Está a trabalhar	Trabalha na área do ciclo de estudos	Trabalha numa área próxima da do ciclo de estudos	Trabalha numa área diferente da do ciclo de estudos	Começou a trabalhar até 1 anos depois de concluir o ciclo de estudos
Lic. AM	69	185	37,3%	72,5%	50,7%	26,1%	8,7%	55,1%
Lic. AM-PL	4	13	30,8%	75%	25%	25%	25%	50%
Lic. JORN	60	164	36,6%	53,8%	35%	13,3%	21,7%	36,7%
Lic. JORN-PL	0	5	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Lic. PM	61	186	32,8%	78,3%	45,9%	23%	14,8%	50,8%
Lic. PM-PL	17	53	32,1%	70,6%	35,3%	29,4%	23,5%	11,8%
Lic. RPCE	43	153	28,1%	79,1%	44,2%	18,6%	27,9%	65,1%
Lic. RPCE-PL	10	31	32,3%	70%	60%	20%	0%	40%
Total	264	790	33,4%	71,6%	43,9%	21,2%	17%	48,1%
Mest. AM	15	24	62,5%	86,7%	40%	33,3%	20%	33,3%
Mest. GERP	17	42	40,5%	82,4%	41,2%	35,3%	17,6%	23,5%
Mest. JORN	13	41	31,7%	84,6%	15,4%	38,5%	30,8%	15,4%
Mest. PM	27	57	47,4%	96,3%	48,1%	29,6%	18,5%	33,3%
PG BCM	22	54	40,7%	95,5%	36,4%	36,4%	18,2%	40,9%
PG IC:EPE	1	7	14,3%	0%	0%	0%	0%	0%
Total	95	225	42,2%	89,5%	37,9%	33,7%	20%	30,5%

Tabela 3 – Empregabilidade dos diplomados em 2016-2017 (Dados SIGQ)

Inquérito aos Diplomados 2017-18								
Curso	N.º de Respostas	Total de Estudantes	Taxa de Resposta	Está a trabalhar	Trabalha na área do ciclo de estudos	Trabalha numa área próxima da do ciclo de estudos	Trabalha numa área diferente da do ciclo de estudos	Começou a trabalhar até 1 anos depois de concluir o ciclo de estudos
Lic. AM	77	194	39,7%	58,7%	44,6%	16,3%	8,7%	50%
Lic. AM-PL	2	7	28,6%	100%	0%	100%	0%	100%
Lic. JORN	60	175	34,3%	54,3%	23,5%	25,9%	11,1%	34,6%
Lic. JORN-PL	1	4	25%	0%	0%	0%	0%	100%
Lic. PM	77	197	39,1%	58,7%	34,8%	23,9%	6,5%	45,7%
Lic. PM-PL	18	79	22,8%	56%	16%	32%	20%	24%
Lic. RPCE	58	159	36,5%	44%	33,3%	17,3%	12%	48%
Lic. RPCE-PL	20	50	40%	45,8%	25%	29,2%	12,5%	37,5%
Total	313	865	36,2%	54,1%	32,4%	22,4%	10,2%	43,4%
Mest. AM	12	26	46,2%	52,9%	23,5%	23,5%	11,8%	17,6%
Mest. GERP	9	20	45%	58,3%	25%	25%	25%	25%
Mest. JORN	26	47	55,3%	78,6%	42,9%	14,3%	32,1%	46,4%
Mest. PM	30	82	36,6%	66,7%	50%	16,7%	8,3%	22,2%
PG BCM	19	82	23,2%	41,2%	14,7%	23,5%	11,8%	11,8%
PG IC:EPE	1	7	14,3%	100%	0%	0%	100%	0%
PG Storytelling	3	13	23,1%	0%	0%	0%	0%	0%
Total	100	277	36,1%	69,9%	33,1%	19,5%	18%	24,8%

Tabela 4 – Empregabilidade dos diplomados em 2017-2018 (Dados SIGQ)

Como nota final, é importante salientar que esta política de “vizinhança” e parceria com o tecido empresarial tem, igualmente, como fito atenuar os efeitos da forte concorrência nas áreas de formação da ESCS. A negociação da parceria com o grupo WPP – Bar Ogilvy na pós-graduação em *Branding e Content Marketing*; a reformulação (iniciada no final de 2018) da pós-graduação em *Storytelling* e o alargamento para a parceria estratégica com o grupo Impresa – SIC; ou a redação de um novo formato protocolar com a Media Capital, possibilitando um alargamento de estágios para todas as áreas da Comunicação da ESCS, são alguns exemplos ilustrativos de como a Direção da ESCS tem procurado assimilar esta ameaça na sua estratégia e ação. Na explanação do Objetivo Estratégico O.E. 5 – *Reforçar as Parcerias com a Sociedade*, são apresentados mais pormenores respeitantes ao modo como esta ameaça tem sido incorporada nas atividades da ESCS.

3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AÇÕES



3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AÇÕES

Objetivos Estratégicos

Na elaboração do Plano de Atividades de 2018, foram estabelecidos os seguintes princípios:

- Desenvolver ações que permitam melhorar os indicadores de ensino;
- Fomentar uma cultura de investigação científica;
- Incrementar a internacionalização e a mobilidade de docentes e discentes;
- Reforçar a relação com a Sociedade;
- Contribuir para a credibilização do Sistema de Garantia da Qualidade (IPL);
- Manter o equilíbrio financeiro, nomeadamente através da angariação de receitas adicionais, dentro da legislação em vigor;
- Zelar pelo equilíbrio da distribuição das verbas, de forma a conseguir um correto e adequado apoio às atividades letivas e de investigação.

Para atingir os princípios acima mencionados, e tendo em conta a adequação dos recursos à prossecução das políticas e estratégias definidas, foram traçados os seguintes objetivos estratégicos para o ano de 2018:

- O.E. 1 – Melhorar os Indicadores de Ensino
- O.E. 2 – Aumentar a Atividade de I&D na ESCS
- O.E. 3 – Promover a Internacionalização
- O.E. 4 – Aumentar a Visibilidade da ESCS
- O.E. 5 – Reforçar as Parcerias com a Sociedade
- O.E. 6 – Consolidar o SIGQ
- O.E. 7 – Aumentar o Nível de Qualificação dos Recursos Humanos
- O.E. 8 – Reforçar o Mapa de Pessoal
- O.E. 9 – Equilibrar o Orçamento

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 (O.E. 1) MELHORAR OS INDICADORES DE ENSINO

Como podemos verificar pela tabela 5, que nos dá conta da evolução do número de estudantes inscritos por curso entre 2016/17 e 2018/19, a tendência é para o registo de um ligeiro decréscimo de alunos. Assim, e tendo como referencial a data de 31 de dezembro, em 2016/17, aferimos 1562 estudantes inscritos, 1479, em 2017/18, e, no atual ano letivo, 1456.

Esta redução gradual de alunos deve-se a um conjunto de fatores:

- Manutenção do número elevado de estudantes diplomados no ano letivo 2017/2018, que se traduz numa melhor taxa de sucesso e numa diminuição de estudantes a repetir o ano curricular;
- Diminuição em 5% do número de vagas disponíveis para o Politécnico de Lisboa e, conseqüentemente, para a ESCS;
- Diminuição do número de candidatos que transitam da pós-graduação em *Branding* e *Content Marketing* para o mestrado em Publicidade e Marketing;
- Fim do protocolo existente entre o mestrado em Jornalismo e o Sindicato de Jornalistas de Cabo Verde.

Importa referir que, à semelhança do ano anterior, até 31 de dezembro de 2018, anularam a matrícula 36 estudantes. A ESCS, atenta a este fenómeno, é uma das UO que faz parte do grupo de trabalho constituído pelo IPL, para acompanhar as trajetórias dos alunos e aferir as razões do abandono escolar.

Curso	Inscritos 2016/2017	Inscritos 2017/2018	Inscritos 2018/2019
Lic. RPCE-PL	117	112	92
Lic. PM-PL	110	99	96
Lic. JORN-PL	1	0	0
Lic. AM	348	343	317
Lic. JORN	208	202	205
Lic. PM	232	229	238
Lic. RPCE	213	206	215
Mest. AM	62	53	51
Mest. GERP	62	67	64
Mest. JORN	72	60	68
Mest. PM	94	66	64
PG BCM	29	32	29
PG Storytelling	14	10	17
Total	1562	1479	1456

Tabela 5 – Evolução do número de inscritos por curso

Na tabela 6, estão discriminadas as razões que explicam as anulações de matrícula. Como podemos ver, as motivações pessoais (28%), as motivações profissionais (28%) e questões que se relacionam com a natureza do próprio curso (19%) são os principais argumentos.

Motivo de anulação de matrícula/inscrição	Total	%
Motivos pessoais	10	28%
Motivos profissionais	10	28%
Próprio curso	7	19%
Motivos financeiros	3	8%
Motivos de saúde	2	6%
Mudança de instituição de ensino	3	8%
Mudança de curso ESCS	1	3%
Total	36	100%

Tabela 6 – Principais motivos de anulação de matrícula/inscrição

OBJETIVO OPERACIONAL 1.1

AUMENTAR A PERCENTAGEM DE ESTUDANTES COLOCADOS EM 1.ª OPÇÃO NOS CURSOS DE LICENCIATURA, MESTRADO E PÓS-GRADUAÇÃO, FACE AO ANO ANTERIOR

Como podemos verificar na tabela abaixo apresentada, houve um ligeiro aumento na percentagem média de colocação de estudantes em 1.ª opção, tendo existido uma diminuição nos cursos de Publicidade e Marketing (regime diurno) e de Relações Públicas e Comunicação Empresarial (regime pós-laboral), face ao ano letivo anterior.

Acreditamos que o cumprimento deste objetivo, para além de se relacionar diretamente com a qualidade e com o prestígio que os cursos e a instituição têm granjeado ao longo dos últimos anos, está também associada a um conjunto de medidas que têm sido promovidas, com o fito de captar o maior número de estudantes em 1.ª opção. Referimo-nos, por exemplo, à promoção de visitas organizadas de estudantes e de escolas do Ensino Secundário às instalações da ESCS; a uma eficaz, clara e apelativa estratégia de comunicação através das redes sociais ou à presença consolidada em eventos como a Futurália.

	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Total ESCS	53%	56%	58%
Lic. JORN	72%	53%	66%
Lic. PM	72%	85%	68%
Lic. AM	72%	68%	73%
Lic. RPCE	32%	48%	58%
Lic. RPCE-PL	3%	20%	10%
Lic. PM-PL	13%	27%	24%

Tabela 7 – Evolução (%) dos estudantes colocados em 1.ª opção nos cursos de licenciatura

Relativamente aos cursos pós-graduados, nos mestrados, no ano letivo 2018/2019, denota-se uma ligeira diminuição no número de candidatos relativamente ao ano letivo anterior, à exceção da pós-graduação em *Branding e Content Marketing* que teve um aumento de candidatos. A maioria dos cursos preencheu a totalidade das vagas, com exceção da pós-graduação em *Storytelling* (tabela 8).

Curso	2016/2017				2017/2018				2018/2019				1.ª Opção
	N.º de Vagas	N.º de Candidatos	N.º de Colocados	N.º de Inscritos 1.º Ano/1.ª Vez	N.º de Vagas	N.º de Candidatos	N.º de Colocados	N.º de Inscritos 1.º Ano/1.ª Vez	N.º de Vagas	N.º de Candidatos*	N.º de Colocados	N.º de Inscritos 1.º Ano/1.ª Vez	
Mest. AM	30	52	30	30	30	45	30	28	30	39	31	23	100%
Mest. GERP	30	67	36	34	30	62	34	34	30	56	31	28	80%
Mest. JORN	30	46	39	31	30	50	33	29	30	51	36	34	100%
Mest. PM	30	104	35	34	30	107	35	29	30	103	33	27	94%
PG BCM	30	31	31	29	30	41	32	32	30	49	30	29	57%
PG Storytelling	25	14	14	14	25	19	19	10	25	20	20	17	100%

* Inclui os candidatos do Estatuto de Estudante Internacional

Tabela 8 – Evolução dos estudantes colocados nos cursos de mestrado e de pós-graduação

Em 2018/19, pela primeira vez, foi questionado aos novos estudantes do 2.º ciclo e de pós-graduações que efetuaram a inscrição, se a escolha do curso tinha sido a sua 1.ª opção. Podemos verificar que todos os cursos têm uma taxa elevada de escolha de 1.ª opção, sendo que apenas um curso tem uma taxa perto dos 60%. Referimo-nos à pós-graduação em *Branding e Content Marketing*.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.2 AUMENTAR O ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DE PROCURA DA OFERTA FORMATIVA

A ESCS é uma instituição que ultrapassa exponencialmente o número de candidatos em 1.ª opção para o número de vagas oferecidas para os cursos de licenciatura. No ano letivo 2018/2019, rela-

tivamente ao ano letivo anterior, houve uma diminuição no valor total do Índice de Satisfação de Procura na maioria dos cursos, à exceção dos cursos de Publicidade e Marketing (regime pós-laboral) e de Relações Públicas e Comunicação Empresarial (regime diurno).

Curso	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Total ESCS	218%	258%	220%
Lic. RPCE-PL	53%	107%	62%
Lic. PM-PL	110%	150%	134%
Lic. AM	223%	251%	195%
Lic. JORN	273%	243%	235%
Lic. PM	330%	473%	375%
Lic. RPCE	182%	197%	214%

Tabela 9 – Evolução do Índice de Satisfação de Procura

OBJETIVO OPERACIONAL 1.3 DIVERSIFICAR A OFERTA FORMATIVA

A diversificação da oferta formativa materializou-se na concetualização e aprovação em sede de Conselho Técnico-Científico do plano de estudos do mestrado em Jornalismo Multimédia, uma parceria com a Universidade de Cabo Verde (Faculdade de Ciências Sociais, Humanas e Artes). O seu arranque aguarda a aprovação em reunião de senado da Universidade. Desde setembro de 2018, têm sido feitas várias diligências para se avançar com o curso, tendo a nova Presidente da Faculdade reiterado o interesse pelo projeto.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.4 AUMENTAR O NÚMERO DE UTILIZADORES DA PLATAFORMA MOODLE

Em 2018, a adesão dos docentes e discentes à plataforma *Moodle* foi novamente modesta. Continuou-se a verificar uma grande resistência, fruto, sobretudo, da falta de usabilidade da plataforma e de alguma dificuldade que, sobretudo, os docentes têm em manejar a ferramenta. Em função disso, em setembro de 2018, com a oficina formativa promovida pela Direção e pelo Conselho Pedagógico, a divulgação (junto de todos os docentes) do manual de apoio, o alargamento do horário para apoio técnico disponibilizado pelo serviço de informática da ESCS e o incentivo apelando à importância da utilização da ferramenta como fator de melhoria do processo de ensino-aprendizagem, esperamos que tenha contribuído para que, em 2019, consigamos aumentar o número de utilizadores da plataforma *Moodle*.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.5 MANTER O SUCESSO ESCOLAR

Como se pode verificar pelas tabelas seguintes, no ano letivo 2017/2018, a ESCS continuou a ter

um elevado número de estudantes diplomados, atingindo uma taxa de sucesso total de 72%, correspondendo a uma taxa de 81% para as licenciaturas e de 44% para os mestrados. Relativamente às pós-graduações, alcançou-se os 97% na pós-graduação em *Branding e Content Marketing*, mantendo-se a taxa do ano letivo anterior, e os 100% na pós-graduação de *Storytelling*, existindo um ligeiro aumento.

Geral (1.º e 2.º Ciclos)	2015/2016	2016/2017	2017/2018
1 - N.º de estudantes diplomados ano n	325	392	367
2 - N.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1/n-2	500	492	510
3 - Indicador = $(1/2)*100$	65%	80%	72%

Tabela 10 – Evolução da taxa de sucesso da ESCS

Licenciaturas	2015/2016	2016/2017	2017/2018
1 - N.º de estudantes diplomados ano n	279	315	312
2 - N.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-2	388	380	386
3 - Indicador = $(1/2)*100$	72%	83%	81%

Tabela 11 – Evolução da taxa de sucesso nos cursos de licenciatura

Se fizermos uma análise comparativa com 2016/17, verificamos que a taxa de sucesso da ESCS mantém-se estável, nas licenciaturas e nas pós-graduações. No caso dos mestrados, verifica-se que, em 2017/18, a taxa de sucesso decresceu, passando de 69% para 44%.

Mestrados	2015/2016	2016/2017	2017/2018
1 - N.º de estudantes diplomados ano n	46	77	55
2 - N.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1	112	112	124
3 - Indicador = $(1/2)*100$	41%	69%	44%

Tabela 12 – Evolução da taxa de sucesso nos cursos de mestrado

Pós-Graduação em <i>Branding e Content Marketing</i>	2015/2016	2016/2017	2017/2018
1 - N.º de estudantes diplomados ano n	29	28	31
2 - N.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n	30	29	32
3 - Indicador = $(1/2)*100$	97%	97%	97%

Tabela 13 – Evolução da taxa de sucesso no curso de pós-graduação em *Branding e Content Marketing*

Pós-Graduação em <i>Storytelling</i>	2015/2016	2016/2017	2017/2018
1 - N.º de estudantes diplomados ano n	- - -	13	10
2 - N.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1	- - -	14	10
3 - Indicador = $(1/2)*100$	- - -	93%	100%

Tabela 14 – Evolução da taxa de sucesso no curso de pós-graduação em *Storytelling*

OBJETIVO OPERACIONAL 1.6 MELHORAR A QUALIDADE DOS CURSOS E DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

No ano letivo 2018, em articulação com o conselho pedagógico, com as coordenações dos cursos e com as coordenações de secções, continuou-se o processo de melhoria continua da qualidade dos cursos, seja na oferta de novas UC opcionais em função da contemporaneidade das temáticas e das preferências dos alunos, seja na tentativa de se fazer uma articulação mais profícua entre as diferentes UC dos cursos (evitando, por exemplo, sobreposições de conteúdos), seja na tentativa de se ajustarem práticas pedagógicas mais consentâneas com o modelo de Bolonha e com o foco centrado no estudante e de como este se relaciona com o processo de aprendizagem.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 (O.E. 2) AUMENTAR A ATIVIDADE DE I&D NA ESCS

A Direção da ESCS e os demais órgãos de governo, particularmente o Conselho Técnico-Científico, continuam empenhados no reforço da cultura de investigação e têm investido nesta área, explorando a interdisciplinaridade, a partilha, a inovação e o rigor, procurando, entre outras coisas, cumprir os padrões da A3ES relativamente a esta dimensão.

Em articulação com o IPL, o Gabinete de Apoio à Qualidade (GAQ) e o Gabinete de Apoio à Investigação (GAI) da ESCS, tem vindo a desenvolver-se um sistema de monitorização dos principais indicadores da Qualidade, o Portal da Qualidade, designado de NetQ@, produzido para funcionar de forma integrada com o SIGES, o ComQuest e o NetPA que incluirá os indicadores de atividade científica da Escola¹. Pretende-se, assim, produzir e manter um acervo da atividade I&D desenvolvida pelos docentes da ESCS, que permita o tratamento dos indicadores relacionados de forma mais célere e eficiente.

A investigação em curso na ESCS, integrada nas duas linhas de investigação da instituição, tem conhecido um desenvolvimento significativo, contrariando-se a dispersão de trabalho individual alocado em centros de investigação fora da instituição. A tabela 15 dá-nos conta do número de projetos em curso alocados a cada uma das linhas, sendo a linha *Media*, Cultura e Tecnologia a que conta com um maior número de docentes inscritos, tal como com um maior número de projetos em curso.

	N.º de Docentes Inscritos	N.º de Projetos
Linha de Investigação 1	47	10
Linha de Investigação 2	35	7

Tabela 15 – Número de docentes inscritos/envolvidos nas linhas de investigação e projetos em curso

¹ Importa referir que, para além dos indicadores da atividade científica, o NetPA tem sofrido outras alterações e atualizações, na versão docentes e discentes, tornando os utilizadores mais autónomos, nomeadamente por terem acesso a mais informação disponível na sua página pessoal do Portal. A título de exemplo, os docentes têm acesso aos dados do seu CV e podem geri-los, à relação de trabalhos finais de mestrado que orientam (...). Já os coordenadores de curso, passam a ter acesso a todas as pautas de alunos inscritos nas diferentes UC dos cursos e o acesso à situação curricular de todos os discentes.

Em 2018, na 3.ª edição do Concurso Anual para Projetos de Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística (IDI&CA), promovido pelo IPL, registaram-se 8 candidaturas da ESCS, sendo que 5 obtiveram financiamento – 4 da linha de investigação 2 (Comunicação, Estratégias e Criatividade). Estão, ainda, a decorrer outros projetos que obtiveram financiamento em edições anteriores do IDI&CA.

Nome do Projeto	Linha de Investigação	Financiamento
Nutrição na palma da mão: <i>Engagement</i> , comunicação e impacto das aplicações	Linha 2	I IPL/DI&CA
Comunicação e Cidadania Corporativa	Linha 2	I IPL/DI&CA
Observatório de Publicidade em Saúde e Beleza	Linha 2	I IPL/DI&CA
Avaliação da atratividade turística da cidade de Lisboa: Sentimentos & Desempenho, duas abordagens metodológicas	Linha 2	I IPL/DI&CA
Representações de países lusófonos nos <i>media</i> portugueses – as eleições em Timor-Leste, no Brasil e nos PALOP em 2018	Linha 1	I IPL/DI&CA
<i>Living Lab on Media Content and Platforms</i>	Linha 1	FCT
Narrativas e Experiência do Lugar: Bases para um Museu da Paisagem	Linha 1	FCT
Arquivo de Memória Oral das Profissões da Comunicação	Linha 1	I IPL/DI&CA
<i>One More Place?</i> Aplicação Móvel para a visita e exploração da paisagem	Linha 1	I IPL/DI&CA
<i>One More Story</i> , Conteúdos Transmediáticos para a Experiência da Paisagem	Linha 1	I IPL/DI&CA
Representações de Países Lusófonos nos <i>Media</i> Portugueses – as eleições legislativas, autárquicas e presidenciais de Cabo Verde	Linha 1	I IPL/DI&CA
Representações de Países Lusófonos nos <i>Media</i> Portugueses – as Eleições Angolanas de 2017	Linha 1	I IPL/DI&CA
Transliteracia Jornalística: Até que o Mundo Fique Tal como É	Linha 1	I IPL/DI&CA
Comunicação das Marcas nas Redes Sociais: Preditores de <i>Engagement</i>	Linha 2	I IPL/DI&CA
A Comunicação em OSC: do Conhecimento ao Reconhecimento	Linha 2	I IPL/DI&CA
“Comunicação” nas Federações Desportivas: o Estado da Arte em Portugal	Linha 2	I IPL/DI&CA

Tabela 16 – Projetos em curso, integrados nas linhas de investigação ESCS

Para além disso, há, ainda, outros projetos sem financiamento atribuído, como é o caso “KitScape – Descobrir a Paisagem: Kit Pedagógico de Leitura e Exploração de Paisagens”, inserido na linha 1, e do “RED.PT Recursos Educativos Digitais para o Ensino e a Aprendizagem do Português no 1.º Ciclo do Ensino Básico”, com a colaboração de investigadores da linha 1, financiado pelo IDI&CA através da Escola Superior de Educação de Lisboa, que é a unidade proponente.

No âmbito dos projetos de investigação em curso, estabeleceram-se parcerias com vários outros institutos politécnicos do país, unidades orgânicas do IPL, universidades nacionais e estrangeiras, centros de I&D e associações científicas, bem como com um número diversificado de empresas, organizações e/ou agentes da sociedade civil.

Alguns docentes da ESCS estão, também, envolvidos em projetos que resultam da livre coope-

ração transnacional entre investigadores e de novas iniciativas, com vista a futuras candidaturas de projetos e/ou ao estudo de temáticas de interesse pessoal.

Ainda com o intuito de aumentar a atividade de I&D na ESCS, os canais internos para comunicar ciência foram melhorados, nomeadamente a *Newsletter* do GAI, quer do ponto de vista gráfico, quer do ponto de vista dos conteúdos. Também o site da ESCS tem vindo a disponibilizar cada vez mais informação sobre os projetos de investigação desenvolvidos no âmbito da ESCS. Para além disso, é divulgada informação científica, semanalmente, selecionada pela Direção e pelo GAI.

OBJETIVO OPERACIONAL 2.1 OPERACIONALIZAR DUAS LICENÇAS SABÁTICAS SEMESTRAIS, POR ANO LETIVO, PARA OS DOCENTES DE CARREIRA ENVOLVI- DOS EM I&D

Durante o ano de 2018, não foram rececionadas candidaturas a licença sabática. No entanto, já no decurso de 2019 foram apresentadas duas candidaturas para serem analisadas ao abrigo do respetivo regulamento e, caso sejam validadas, serão implementadas durante o ano letivo de 2019/2020.

OBJETIVO OPERACIONAL 2.2 MANTER O “PROGRAMA DE ESTÍMULO À INTERNACIONALI- ZAÇÃO DO CORPO DOCENTE DA ESCS”

Continuando o reforço e valorização dos seus recursos humanos, nomeadamente através da aposta na formação e aprendizagem contínua, na mobilidade académica e nos intercâmbios e parcerias com outras instituições nacionais e internacionais, a ESCS, deu continuidade ao “Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente da ESCS” apoiando financeiramente a promoção da internacionalização e valorização da capacidade científica dos docentes.

Como podemos ver pela leitura da tabela seguinte, 2018 foi o ano em que se registou um maior número de candidaturas admitidas ao programa – 7 na totalidade –, simbolizando uma maior atividade científica financiada no seio da unidade orgânica.

	2016		2017		2018	
	1.ª Edição	2.ª Edição	1.ª Edição	2.ª Edição	1.ª Edição	2.ª Edição
Candidaturas Recebidas	3	7	4	0	3	4
Candidaturas Admitidas	2	5	4	0	3	4

Tabela 17 – Candidaturas recebidas e admitidas ao “Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente da ESCS”

OBJETIVO OPERACIONAL 2.3 ATRIBUIÇÃO DE UMA VERBA PARA TRADUÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

Apesar de estar prevista a atribuição de uma verba para a tradução de artigos científicos e a sua respetiva submissão a revistas da especialidade com fator de impacto, o regulamento pelo qual se deverá reger este apoio não foi elaborado em 2018.

OBJETIVO OPERACIONAL 2.4 MELHORAR OS INDICADORES DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Em 2018, pretendeu-se aumentar os indicadores bibliométricos e de produção científica na ESCS, incentivando os docentes a publicar em revistas com arbitragem científica e a apresentar comunicações científicas em eventos de referência nacionais e internacionais.

Os dados provisórios (para 2018), presentes na tabela abaixo, apresentam um cenário positivo registando-se um ligeiro aumento, face a 2017, nas comunicações e nos artigos com arbitragem científica e um decréscimo acentuado no item relativo a outra produção científica.

	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018 ²
Comunicações	52	50	69	71
Artigos com arbitragem científica	23	24	19	20
Publicações / Livros / Capítulos	21	13	21	19
Outra produção científica	14	11	90	15
Artigos sem arbitragem científica	1	2	2	1

Tabela 18 – Produção Científica na ESCS: Análise Comparativa 2014/2018

No que diz respeito aos registos no Repositório Científico do IPL (RCIPL), depois de uma tendência para um abrandamento em 2016, em 2017, verificou-se um aumento significativo do número de publicações alojadas no Repositório, facto que não terá sido, decerto, alheio ao processo de avaliação de desempenho dos docentes (2015-17). Em 2018, assistiu-se a um decréscimo, embora muito pouco expressivo (tabelas 19 e 20). Para além dos trabalhos finais de mestrado, a produção de capítulos de livros e o registo de comunicações são elementos de destaque.

2014	2015	2016	2017	2018
123	119	80	196	183

Tabela 19 – Evolução do número de registos no Repositório Científico do IPL

² Devido à implementação da vertente de I&D no portal de qualidade Netq@, que se encontra ainda numa fase exploratória e intermitente, não foi, ainda, possível proceder a um levantamento sistemático e definitivo dos dados da I&D para 2018. Os dados apresentados na tabela são, assim, provisórios. Acrescenta-se, ainda, que, no caso da "Outra produção científica", a plataforma não permite aferir o valor para 2018.

Registos	até 2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Dissertações de Mestrado	49	53	62	59	46	76	345
Artigos	16	16	12	5	30	16	91
Comunicações	12	25	30	4	53	33	147
Materiais Pedagógicos	2	0	0	2	1	0	5
Posters	2	3	0	0	2	5	10
Teses de Doutoramento	2	1	3	2	1	2	12
Capítulos de Livros	0	10	7	3	51	44	113
Recensões	0	5	0	2	4	0	11
Livros	1	9	5	3	8	7	32
Total	84	122	119	80	196	183	766

Tabela 20 – Evolução do número de registos no Repositório Científico do IPL, por tipo de publicação

A tabela 21 apresenta a evolução no número de trabalhos finais de mestrado alojados no RCIPL, sendo que, em 2018, foi o ano em que se aferiu um maior número de registos – 76 no total, destacando-se a maior produção levada a cabo no mestrado em Publicidade e Marketing (36 trabalhos finais) e a menor produção (4 trabalhos finais) no mestrado em Gestão Estratégica das Relações Públicas.

Trabalhos Finais de Mestrado	até 2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
AM	6	6	7	17	6	10	52
GERP	21	14	20	12	4	4	75
JORN	2	16	15	10	11	26	80
PM	20	17	20	20	25	36	138
Total	49	53	62	59	46	76	345

Tabela 21 – Evolução do número de trabalhos finais de mestrado no Repositório Científico do IPL

À semelhança dos anos anteriores, a Revista *Comunicação Pública* assegurou a periodicidade e a regularidade na publicação dos dois números anuais. Em dezembro de 2018, editou-se mais um número temático, subordinado ao tema “Comunicação Interna Estratégica”, tendo como editora convidada a docente responsável pela coordenação do Mestrado em Gestão Estratégica das Relações Públicas e especialista na área temática em apreço na revista, Sandra Pereira.

A tabela 22 apresenta um resumo da atividade da revista em 2018. Ao todo, foram publicados 17 artigos e recusados 16 (num total de 33), contando com a contribuição de 39 revisores nacionais e 4 internacionais.

Em 2018, não se registaram novos processos de indexação.

Revista <i>Comunicação Pública</i>	
Números publicados	2 (1 não temático; 1 temático)
Artigos recebidos	33
Artigos recusados	16
Artigos publicados	17
N.º de revisores científicos	43 Instituições nacionais: 39 Instituições internacionais: 4
Processos de indexação concluídos até 2018	CAPES (B2 – área de comunicação); EBSCO; BASE; Journal TOCs; Sherpa/RoMEO; ERIH Plus; Latindex; MIAR; DOAJ; Open Edition Journals; REVIScom

Tabela 22 – Revista *Comunicação Pública*

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 (O.E. 3) PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO

No que diz respeito ao objetivo estratégico que contempla a internacionalização, para além de medidas específicas que serão analisadas (à frente) com mais detalhe, foram reforçadas e expandidas as relações de cooperação internacional existentes, designadamente:

- Acordo existente com a Universidade de Cabo Verde, tendo como fito a implementação conjunta do ciclo de estudos do mestrado em Jornalismo Multimédia. Após a negociação e construção conjunta do plano de estudos do curso, aguarda-se a aprovação por parte do senado da universidade.
- A integração dos estudantes estrangeiros na ESCS em programas de mobilidade (Erasmus+ e outros) foi melhorada, nomeadamente, aperfeiçoando-se a informação disponível em língua inglesa.
- Realização de um curso de língua inglesa, para pessoal não docente, de forma a aumentar as competências linguísticas necessárias para a comunicação com alunos estrangeiros.
- Participação da ESCS na 7.ª Semana Internacional do IPL, que decorreu entre 16 e 20 de abril, no âmbito do Programa de Mobilidade Internacional Erasmus+, com o objetivo de promover a troca de experiências e boas práticas de trabalho entre colegas de instituições de ensino superior, de 20 países europeus.
- Participação nas redes internacionais BUSINET: *Global Business Education Network*, EU-PRERA: *European Public Relations Education and Research Association* e ECREA: *European Communication Research and Education Association*. Embora tenhamos participado ativamente em todas as redes, destaca-se o facto de a ESCS ter sido, uma vez mais, o representante nacional do projeto HEDCOM (*Higher Education in Communication*), na edição de 2018. Trata-se de uma iniciativa inserida no contexto da rede internacional de instituições de Ensino Superior europeias (*European Association of Higher Education Schools*). Neste projeto, através do qual são concretizadas parcerias com entidades inter-

nacionais (empresas e outras organizações), os alunos, integrados em equipas internacionais, desenvolvem estratégias de comunicação globais, não só com objetivos comerciais, mas também com o intuito de sensibilizar os públicos-alvo para questões como o desenvolvimento sustentável, a ética e a responsabilidade social. A fase final do projeto decorreu, entre 18 e 20 de abril, no ISTECS – *Ecole Supérieure de Commerce et Marketing*, em Paris. O *briefing* deste ano consistiu na realização de um plano de comunicação para a empresa da *designer* Noémie Briand, que produz peças personalizadas e de forma sustentável, através da reciclagem e da aquisição de materiais aprovados por organizações não governamentais de sustentabilidade e ética do ramo.

Para além disso, a participação no Globcom é outro elemento de destaque, tendo contado, em Chulalong University, Bangucoque (Tailândia), com a participação de 130 estudantes de 15 países distintos. A ESCS participou com 15 alunos do curso de licenciatura em Relações Públicas e Comunicação Empresarial (RPCE), tendo tido a presença de 2 alunos na equipa vencedora.

OBJETIVO OPERACIONAL 3.1 AUMENTAR O NÚMERO DE ACORDOS INTERNACIONAIS

No âmbito do mestrado conjunto *Erasmus Mundus Joint Masters Degree*, a ESCS liderou o processo negocial com uma Universidade da Escócia e outra da Croácia, procurando construir-se um mestrado na área dos Estudos em Publicidade e Marketing. Por questões de indisponibilidade dos parceiros, o projeto não avançou. A Direção da ESCS pretende retomar este projeto em 2019.

No que diz respeito aos acordos bilaterais, conforme podemos ver pela leitura da tabela abaixo, registou-se um acréscimo substantivo (face a 2016/2017) de 52 acordos bilaterais no âmbito do programa Erasmus+, de 1 acordo no âmbito da mobilidade intercâmbio com o Brasil, e de um outro com a *Centennial College of Applied Arts and Technology*, em Toronto.

	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Erasmus+	46	50	61	63	61	113
Intercâmbio – Brasil e Canadá	6	6	6	6	6	8
Universidade de Cabo Verde					1	1

Tabela 23 – Evolução Acordos Bilaterais e Intercâmbio

OBJETIVO OPERACIONAL 3.2 AUMENTAR/REFORÇAR O NÚMERO DE PARTICIPAÇÕES EM REDES INTERNACIONAIS

Em 2018, o objetivo de aumentar o número de participações em, pelo menos, mais uma rede internacional não foi atingido. A ESCS continuará a envidar esforços para que o reforço da vertente da investigação possibilite aumentar/reforçar o número de participações em redes internacionais, quer através da colaboração em projetos internacionais, quer pela presença mais significativa de investigadores da instituição em eventos científicos de reconhecido mérito.

OBJETIVO OPERACIONAL 3.3 AUMENTAR A OFERTA FORMATIVA INTERNACIONAL – NÚMERO DE UC LECIONADAS EM INGLÊS

Tal como em anos anteriores, as turmas e as UC lecionadas em língua inglesa, ao estarem completamente lotadas, ultrapassando, quase todas, o número limite de alunos, demonstram claramente o sucesso da estratégia da ESCS em oferecer UC *English-friendly*.

De forma a poder dar resposta às necessidades dos alunos estrangeiros em frequentar unidades curriculares lecionadas na língua inglesa, facilitando a sua integração e o seu processo de aprendizagem, em 2018, a ESCS voltou a alargar esta oferta, consagrando, pelo menos, 30 ECTS por semestre, em língua inglesa. Foi criada uma nova UC (*Communication, Information and Social Media Literacy*), a decorrer no 2.º semestre.

Semestre	UC	ECTS	N.º de Turmas
1.º Semestre	Photography	5	2
	Innovation, Technology and Society	5	1
	Marketing and Communication in English Language	5	1
	Video Post-Production	5	2
	Digital Media Laboratory	5	1
	History and Politics of the Contemporary World	5	1
	Graphic Design	5	1
	Total	35	9
2.º Semestre	Integrated Communications Laboratory	5	1
	Perception and Image Theory	5	1
	Globalization and International Marketing	5	1
	English For Journalism	5	1
	Marketing and Communication in English Language	5	1
	Photojournalism Workshop	5	1
	Communication, Information and Social Media Literacy	5	1
	Graphic Design	5	1
	Total	40	8

Tabela 24 – Oferta de unidades curriculares em Inglês

Este objetivo foi superado, uma vez que se regista (tabela 24) a oferta de 35 ECTS no primeiro semestre e 40 ECTS no segundo. Foram abrangidas 9 turmas e 7 UC no 1.º semestre e 8 turmas e 8 UC no segundo.

OBJETIVO OPERACIONAL 3.4 REFORÇAR A MOBILIDADE

A ESCS continua empenhada em aumentar o número de docentes e funcionários não docentes que participam nos programas de mobilidades, quer *incoming*, quer *outgoing*, uma vez que são os públicos que menos a realizam.

Conforme consta na figura 4, os números referentes à **Mobilidade de Estudantes** têm subido sistematicamente, criando aliás alguns constrangimentos, na vertente da mobilidade *incoming*, designadamente a necessidade de aumentar os custos com o pessoal docente, devido ao acréscimo do número de turmas. Em 2017/18, o número de estudantes envolvidos voltou a crescer na modalidade *incoming* (123) e registou uma pequena descida na modalidade *outgoing* (60).

Uma análise mais aprofundada aos fluxos de mobilidade (figura 1) mostra que a diferença entre a mobilidade *incoming* e *outgoing* mantém-se, quando comparada com os anos anteriores. O número de alunos vindos de outros países é superior ao número de alunos da ESCS que procuram outras instituições de Ensino Superior no estrangeiro para a realização destes programas.



Figura 4 – Evolução da Mobilidade de Estudantes (*outgoing* e *incoming*)

No que diz respeito à mobilidade *incoming*, foram 123 os alunos envolvidos, distribuídos pelos países representados na figura 7, registando-se um acréscimo de 29 estudantes (face a 2016/2017).

A mobilidade prevalente é Erasmus+ e o número de Mobilidade Intercâmbio foi de 6 estudantes. O 1.º semestre continua a ser o período preferido para realizar a mobilidade (79). Uma fatia considerável de alunos opta por ficar o ano inteiro (24).

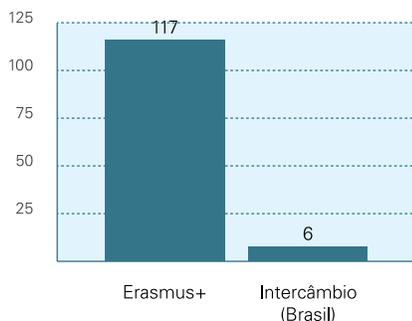


Figura 5 – Tipo de Mobilidade (*incoming*)

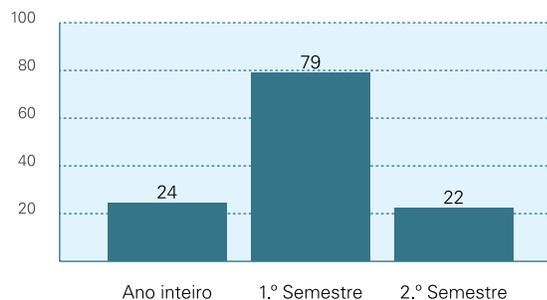


Figura 6 – Duração da Mobilidade (*incoming*)³

Espanha, Holanda e Bélgica continuam a ser os países de onde provém o maior número de estudantes (figura 7).

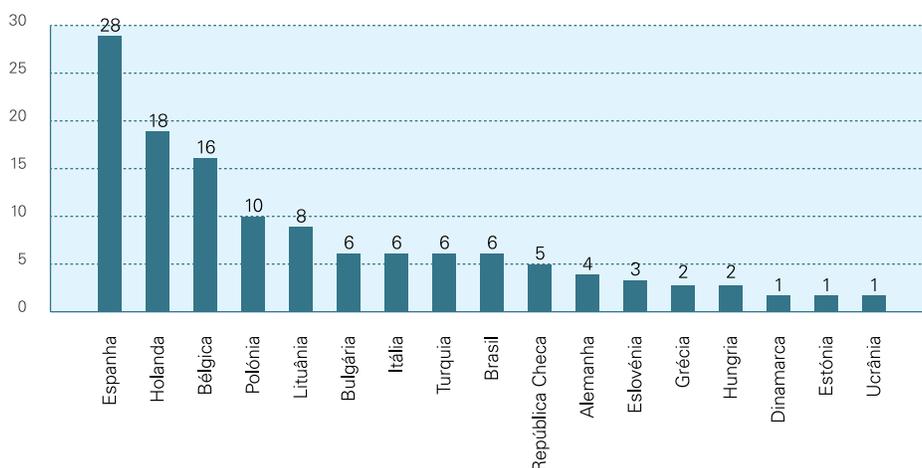


Figura 7 – Número de Estudantes *Incoming* (por País de Origem)

No que se prende com a mobilidade *outgoing*, foram 59 os alunos da ESCS envolvidos em mobilidade Erasmus+ *outgoing* e 1 na modalidade de intercâmbio. Registou-se, desta forma, uma diminuição de 2 estudantes neste tipo de mobilidade (Figura 4). Os estudantes do curso de Publicidade e Marketing são os que mais realizaram mobilidade e os de Jornalismo são os que menor adesão têm ao programa (Figura 9).

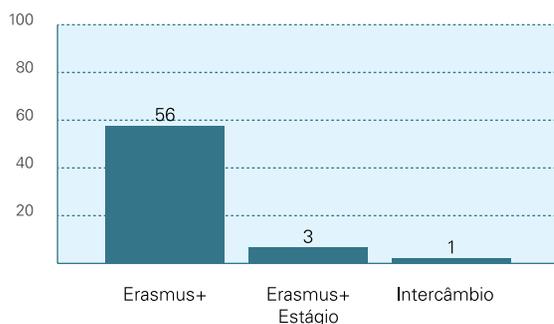


Figura 8 – Tipo de Mobilidade (*outgoing*)



Figura 9 – Distribuição por Curso (*outgoing*)

³ Dois alunos optaram por pedir, a meio do ano letivo, para ficar mais um semestre e, por isso, o total dá 125 (estão contabilizados no semestre e no ano).

Espanha continua a ser o país preferido para efetuar um Erasmus +, seguindo-se a Holanda e a Eslovénia.

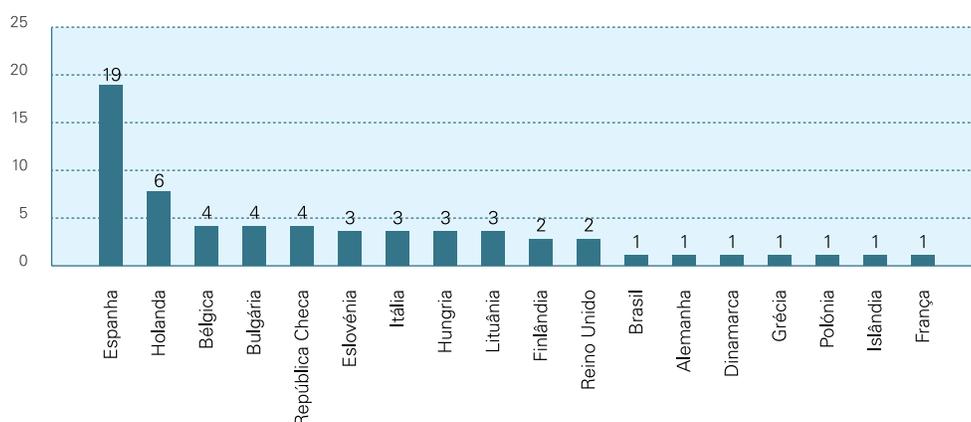


Figura 10 – Número de Estudantes *Outgoing* (por País de Destino)

O ano letivo de 2017/2018, regista apenas 3 mobilidades *outgoing* Erasmus+ Estágio. Trata-se de um tipo de mobilidade em que é dada oportunidade ao estudante para efetuar um estágio numa empresa.

Em relação à **Mobilidade do Staff** (docente e não docente), os números são mais modestos (quando comparados com a mobilidade discente), mantendo-se, em geral, idênticos aos do ano letivo transato. Um dado interessante prende-se com o aumento, nos dois últimos anos letivos, do número de não docentes em *incoming*, tal como a ocorrência de uma mobilidade *outgoing* de pessoal não docente em 2017/18.

		2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Estudantes	<i>Incoming</i>	115	78	81	94	123
	<i>Outgoing</i>	48	55	59	62	60
Docentes	<i>Incoming</i>	9	12	10	12	11
	<i>Outgoing</i>	7	13	12	12	13
Não Docentes	<i>Incoming</i>	2	1	2	9	9
	<i>Outgoing</i>	4	2	5	0	1

Tabela 25 – Evolução da Mobilidade *Incoming* e *Outgoing*: Estudantes, Docentes e Não Docentes

As tabelas seguintes apresentam os fluxos de mobilidade. No que diz respeito ao país e à instituição, os docentes em mobilidade *outgoing* visitaram 7 universidades, pertencentes a 6 países diferentes, como é, por exemplo, o caso de Espanha, Bulgária ou Estónia.

País	Instituição
Espanha	Universidad de Murcia
Espanha	Universidad de Extremadura
Bulgária	Sofia University St. Kliment Ohridski
Bélgica	Erasmus Hogeschool Brussel
França	ISTEC Paris
Holanda	Utrecht University
Estónia	Tallinn University

Tabela 26 – Mobilidade de Docentes (*outgoing*)

No que se refere à mobilidade dos docentes que visitam a ESCS (mobilidade *incoming*), Espanha foi, claramente, o país que mais docentes, de diferentes universidades, enviou. Referimo-nos à Universidade Rey Juan Carlos, Universidade da Extremadura, Universidade de Murcia e Universidade de Valencia), logo seguido da Turquia (Yeditepe University e Maltepe University).

País	Instituição
Espanha	Universidad Rey Juan Carlos
Espanha	Universidad de Extremadura
Espanha	Universidad de Murcia
Espanha	Universidad de Valencia
Turquia	Yeditepe University
Turquia	Maltepe University
Bulgária	Sofia University St. Kliment Ohridski
Finlândia	Tampere University of Applied Sciences
Grécia	National and Kapodristian University in Athens

Tabela 27 – Mobilidade de Docentes (*incoming*)

Finalmente, os fluxos de mobilidade dos não docentes presentes nas tabelas 28 e 29, mostram que, à semelhança do aferido com a mobilidade docentes (*incoming*), é de Espanha que chega a fatia mais significativa de visitantes (Universidade Rey Juan Carlos, Universidade de Murcia e Universidade de Valencia), logo seguida da Bélgica (IHECS Brussels e PXL University Colleg). No caso da mobilidade *outgoing*, o funcionário da ESCS em mobilidade visitou a Utrecht University, na Holanda.

País	Instituição
Espanha	Universidad Rey Juan Carlos
Espanha	Universidad de Murcia
Espanha	Universidad de Valencia
Bélgica	IHECS Brussels
Bélgica	PXL University Colleg
Eslovénia	University of Ljubljana
Bulgária	Sofia University St. Kliment Ohrdski
França	EFAP Paris

Tabela 28 – Mobilidade de Não Docentes (*incoming*)

País	Instituição
Holanda	Utrecht University

Tabela 29 – Mobilidade de Não Docentes (*outgoing*)

Frise-se que para a consolidação e o reforço da mobilidade internacional da ESCS em muito contribuíram:

- Reforço e alargamento da oferta de UC em Inglês;
- Atualização da informação sobre a Mobilidade na página de Internet da ESCS e implementação de uma infografia interativa com a informação sobre os Acordos Bilaterais de Erasmus+, com o intuito de tornar a sua consulta mais intuitiva e apelativa;
- Divulgação dos programas de Mobilidade nas redes sociais da ESCS;
- Adaptação dos certificados entregues aos alunos *incoming*, de modo a incluir nestes a classificação EEC de cada uma das UC realizadas;
- Formação aos coordenadores ECTS sobre a plataforma da mobilidade;
- Organização de duas sessões anuais para todos os estudantes, docentes e funcionários não docentes sobre as possibilidades de Mobilidade, seja Erasmus+ ou outros programas, em 10 de janeiro e 5 de dezembro de 2018;
- Organização de sessões semestrais para receção dos estudantes estrangeiros em Mobilidade na ESCS, que contaram com a participação da Associação de Estudantes e dos Núcleos de Estudantes da ESCS, em 23 de fevereiro e 21 de setembro de 2018.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 (O.E. 4) AUMENTAR A VISIBILIDADE DA ESCS

OBJETIVO OPERACIONAL 4.1 MELHORAR A COMUNICAÇÃO DIRIGIDA A CANDIDATOS À ESCS

No sentido de aferir se este objetivo operacional foi atingido, foram considerados dois indicadores de medida:

i. Aumentar o número de estudantes que tomou conhecimento do curso através das visitas guiadas à ESCS e da Futurália, face ao ano anterior

Segundo o Inquérito aos Novos Estudantes 18-19, aplicado pelo GAQ aos alunos que ingressaram na ESCS em setembro de 2018, à pergunta “Como tomou conhecimento deste curso?”, 13,1% dos inquiridos referiu a visita guiada à ESCS (mais 3,5% do que em 2017/18) e 21,2% a Futurália (representado um aumento de 8,1%, em relação ao ano letivo anterior).

	2017/2018	2018/2019
Futurália	13,1%	21,2%
Visitas guiadas à ESCS	9,8%	13,3%

Tabela 30 – Respostas à pergunta “Como tomou conhecimento deste curso?” (2017-2018/2018-2019)

ii. Aumentar o número de iniciativas para captar estudantes, face ao ano letivo anterior

Este indicador foi aferido através da contabilização do número de ações levadas a cabo pelo Gabcom junto dos candidatos à ESCS. Neste âmbito, foram tidas em consideração as seguintes ações:

a. Visitas guiadas à ESCS

No período de outubro de 2017 a setembro de 2018, foram realizadas 39 visitas à ESCS, num total de 104 visitantes. A maioria dos visitantes (77,3%) referiu que a visita superou as expectativas. O que chamou mais à atenção dos visitantes foram os estúdios (televisão e rádio). Por fim, é de realçar que, das 39 visitas, 22 visitantes acabaram por se candidatar e matricular na ESCS, o que corresponde a uma taxa de captação de 21,2%.

Embora, em 2018/19, o número de visitas tenha diminuído, em relação ao ano letivo anterior, verifica-se que a taxa de captação aumentou em 4,4%, o que reforça a noção de que as visitas guiadas à ESCS são uma das atividades com mais impacto na captação de alunos para a Escola.

	2017/2018	2018/2019
Visitas	59	39
Visitantes	179	104
Alunos matriculados	30	22
Taxa de captação	16,8%	21,2%

Tabela 31 – Visitas guiadas à ESCS (2017-2018/2018-2019)

NOTA: Estes dados podem ser consultados no relatório “Visitas guiadas à ESCS – 2018”, elaborado pelo Gabcom.

b. Inserção de publicidade

Em relação a 2017, efetuaram-se menos duas inserções de anúncios de publicidade institucional e de publi-reportagens nos meios tradicionais (jornais e revistas). Tal como no ano passado, a Escola participou em três guias e contratualizou uma campanha *online* em meios digitais.

	2017	2018
Anúncios/publi-reportagens	8	6
Guias	3	3
Campanhas <i>online</i>	1	1

Tabela 32 – Inserção de publicidade em meios tradicionais e digitais (2017/2018)

Anúncios

Em 2018, a ESCS efetuou as seguintes ações de publicidade institucional:

- Publi-reportagem, no suplemento Perspetivas (suplemento do jornal Público): 17 de abril
- Publi-reportagem do IPL (conteúdo editorial), na revista Fórum Estudante: edição n.º 306 (maio)
- Anúncio “Abertura do Processo de Candidatura ao Cargo de Presidente da ESCS”, no caderno Classificados, do jornal Diário de Notícias: 14 de maio
- Publi-reportagem, no suplemento Perspetivas (suplemento do jornal Público): 15 de maio
- Anúncio relativo à divulgação das candidaturas aos mestrados e pós-graduações, no suplemento Expresso Emprego/Economia, do jornal Expresso: 26 de maio
- Publi-reportagem, na Fórum Estudante (página dedicada à 2.ª edição da Academia Politécnico LX): edição de setembro/outubro

Guias

Tal como acontece todos os anos, o Gabcom procedeu ao preenchimento dos seguintes guias:

1. Guia do Estudante do jornal Expresso – 1.º Ciclo

2. Guia do Estudante do jornal Expresso – 2.º Ciclo
3. Guia Fórum Estudante

Campanhas *Online*

A ESCS contratualizou uma campanha *online* composta por três meios – Facebook, Google Ad-Words e Sapo –, com o objetivo de divulgar as 1.ª e 2.ª fases das candidaturas aos mestrados e às pós-graduações da ESCS, referentes ao ano letivo 2018/19.

OBJETIVO OPERACIONAL 4.2 COMUNICAÇÃO DIGITAL DA ESCS

No sentido de aferir se este objetivo operacional foi atingido, foram considerados dois indicadores de medida:

i. Aumentar o número de visitas ao *website* institucional da ESCS, face ao ano anterior

O Gabcom verificou que, em 2018, as visitas ao *website* institucional da ESCS aumentaram, relativamente a 2017, conforme se verifica nesta tabela:

Total (1-jan a 31-dez)	Sessions (Visits)	Users (Unique Visitors)	New Users	Pageviews
2017	372.947	167.639	162.754	1.138.599
2018	404.143	168.873	164.645	1.181.912
Varição	+31.196	+1.234	+1.891	+43.313

Tabela 33 – Visitas ao *website* institucional da ESCS (2017/2018)

ii. Aumentar o número de visualizações/interações nas redes sociais da ESCS, face ao ano anterior

Em 2018, o número de gostos/seguidores/subscritores das plataformas de *social media* aumentaram, conforme se verifica nesta tabela:

					
Data	Facebook (Gostos)	Twitter (Followers)	Instagram (Seguidores)	LinkedIn (Seguidores)	LinkedIn (Subscritores)
27.12.2017	14.271	2.282	941	3.266	166
17.12.2018	14.991	2.315	1.591	4.900	178
Varição	+720	+33	+650	+1.634	+12

Tabela 34 – Gostos/seguidores/subscritores nas redes sociais da ESCS (2017/2018)

NOTA: Estes dados podem ser consultados nos relatórios “Visitas ao Site da ESCS + Redes Sociais”, elaborados semestralmente pelo Gabcom.

OBJETIVO OPERACIONAL 4.3 MELHORAR A COMUNICAÇÃO INTERNA

No sentido de aferir se este objetivo operacional foi atingido, foram considerados três indicadores de medida:

i. Divulgar as atividades científico-pedagógicas e culturais organizadas na ESCS pela comunidade escolar (Direção, serviços, coordenações dos cursos, Associação de Estudantes, atividades extracurriculares, etc.)

Ao longo do ano 2018, realizou-se, na ESCS, uma série de eventos promovidos pela comunidade escolar. Estas iniciativas contaram com o apoio do Gabcom, quer ao nível da sua divulgação, quer da sua organização.

Consulte a lista de eventos realizados, em 2018, no ANEXO “Eventos ESCS 2018”:

ii. Divulgar pedidos de informação externos ou que estejam relacionados com a atividade da Escola

	Externos	Internos
Número de <i>e-mails</i>	21	28

Tabela 35 – Tipos de pedidos de divulgação

Descrição	Número de <i>e-mails</i>
Eventos	23
Concursos	12
Informações	12
Bolsas	1
Cursos	1

Tabela 36 – Descrição dos pedidos de divulgação

Em 2018, o Gabcom respondeu a uma série de pedidos de divulgação internos e externos, os quais foram operacionalizados da seguinte forma:

Remetente	Número de <i>e-mails</i> enviados/autorizados
Gabcom	39
E2	41
Biblioteca	23
Professores	5
escstunis	1
ESCS FM	1

Tabela 37 – Remetentes dos *e-mails* enviados/autorizados

a. *E-mail* institucional

O Gabcom procedeu ao envio de 49 *e-mails* de divulgação, sendo que 39 foram efetuados com recurso a *mailing lists* de estudantes e os restantes 10 a endereços de *e-mail* diretos.

b. *Mailing lists* de *e-mails* institucionais de estudantes (por cursos/anos)

O Gabcom enviou, ou autorizou, o envio de 110 *e-mails* com recurso a *mailing lists* de estudantes.

NOTA: Estes dados podem ser consultados no relatório “Divulgações 2018”, elaborado pelo Gabcom.

iii. Manter as edições das newsletters do Gabinete de Apoio à Investigação (GAI), do Serviço de Informação e Documentação (SID) e do E2, face ao ano anterior, com mais informação e maior participação dos docentes (particularmente no que diz respeito à *newsletter* do GAI)

a. GAI

Em 2018, o GAI enviou 12 *newsletters* (incluindo no mês de agosto, ao contrário do que estava previsto).

Na tabela abaixo, é possível observar a evolução do número de contributos dos docentes para a *newsletter* do GAI, desde junho de 2017 (data em que a nova funcionária não-docente integrou este gabinete), relativamente aos itens *Atividade I&D* e *Participação em Júris*.

Mês/Ano	Atividade I&D	Participação em Júris	Número de Contributos
junho-2017	6	1	7
julho-2017	6	2	8
agosto-2017	6	1	7
setembro-2017	2	0	2
outubro-2017	5	3	8
novembro-2017	14	0	14
dezembro-2017	5	2	7
janeiro-2018	6	7	13
fevereiro-2018	5	1	6
março-2018	3	1	4
abril-2018	6	4	10
maio-2018	5	4	9
junho-2018	11	1	12
julho-2018	14	2	16
agosto-2018	4	2	6
setembro-2018	5	1	6
outubro-2018	11	1	12
novembro-2018	12	2	14
dezembro-2018	4	3	7

Tabela 38 – Evolução dos contributos dos docentes para a *newsletter* do GAI (jun-2017 a dez-2018)

b. SID

Em 2018, o SID enviou 12 *newsletters* (uma por mês, tal como estava previsto).

c. E2

Em 2018, o E2 enviou 41 *newsletters* (segundo os dados do Quadro 37, que incluem as *newsletters* do *Sneak Peek* e do Programa Completo)

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 (O.E. 5) REFORÇAR AS PARCERIAS COM A SOCIEDADE

A ESCS tem uma política de grande abertura à sociedade, que se traduz na assinatura de protocolos com diferentes organizações, permitindo desenvolver projetos em contexto empresarial e proporcionando estágios em ambiente profissional aos nossos alunos.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.1 NÚMERO DE PROTOCOLOS COM ORGANIZAÇÕES

A ESCS tem contado com um número elevado de parceiros, tendo, neste momento, mais de 140 protocolos ativos, conforme se poderá verificar na tabela 39, abarcando várias dimensões: produtos e serviços, participação em unidades curriculares, investigação e desenvolvimento. Estas parcerias contribuem para a afirmação da ESCS na Sociedade, projetando a sua marca e identidade como parceiro de referência nas várias áreas da Comunicação, mas também tem proporcionado, aos estudantes, experiências em contexto profissional, facilitando a sua inserção na vida ativa.

Anteriores a 2012	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
21	18	11	19	22	13	11	32	147

Tabela 39 – Evolução do número de protocolos celebrados

Para o ano de 2018, fixou-se como objetivo desenvolver cinco novas parcerias e outros tantos projetos, nas áreas da Comunicação, com entidades e organizações da Sociedade. Esse objetivo foi claramente superado: estabeleceram-se 30 novas parcerias e duas adendas a protocolos já existentes. Foram, mais uma vez, privilegiadas as parcerias com associações e ONG, entidades sem fins lucrativos, ou entidades públicas, em consonância com os valores de sustentabilidade e responsabilidade social da ESCS.

Na tabela seguinte, são apresentados os protocolos assinados em 2018:

Instituição	Objetivo da Parceria
AIP - FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS, ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL (AIP-FCE)	Utilização de meios técnicos e humanos da ESCS na Futurália, Salão de Oferta Educativa, Formação e Empregabilidade, que decorreu, entre 14 a 17 de março de 2018, na FIL, em Lisboa.
AMIAMA – ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DOS ANIMAIS E DO AMBIENTE DA AMADORA	Desenvolvimento de peças de comunicação audiovisual e multimédia, durante o 2.º semestre do ano letivo de 2017/18 no âmbito da unidade curricular de Laboratório de Comunicação Multimédia.
AMIAMA – ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DOS ANIMAIS E DO AMBIENTE DA AMADORA	Colaboração de um projeto conjunto, através da criação de estratégias de comunicação.
ARIA – ASSOCIAÇÃO DE REABILITAÇÃO E INTEGRAÇÃO	Desenvolvimento de peças de comunicação audiovisual e multimédia, durante o 2.º semestre do ano letivo de 2017/18 no âmbito da unidade curricular de Laboratório de Comunicação Multimédia.
ASSOCIAÇÃO AUXÍLIO E AMIZADE	Desenvolvimento de peças de comunicação audiovisual e multimédia, durante o 2.º semestre do ano letivo de 2017/18 no âmbito da unidade curricular de Laboratório de Comunicação Multimédia.
ASSOCIAÇÃO BATE BATE CORAÇÃO	Colaboração entre duas instituições em projetos de interesse mútuo relativos aos domínios da Comunicação.
ASSOCIAÇÃO CÉREBRO E MENTE	Colaboração entre duas instituições em projetos de interesse mútuo relativos aos domínios da Comunicação.
ASSOCIAÇÃO DE INTER AJUDA DE JOVENS – ECO-ESTILISTAS	Desenvolvimento de peças de comunicação audiovisual e multimédia, durante o 2.º semestre do ano letivo de 2017/18 no âmbito da unidade curricular de Laboratório de Comunicação Multimédia.
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE FUTEBOL DE RUA	Desenvolvimento de peças de comunicação audiovisual e multimédia, durante o 2.º semestre do ano letivo de 2017/18 no âmbito da unidade curricular de Laboratório de Comunicação Multimédia.

ASSOCIAÇÃO PLANTAR UMA ÁRVORE	Desenvolvimento de peças de comunicação audiovisual e multimédia, durante o 1.º semestre do ano letivo 2018/19, no âmbito da unidade curricular de Laboratório de Produção de Conteúdos.
BOMBRANDO	Desenvolvimento de peças de comunicação audiovisual e multimédia, durante o 2.º semestre do ano letivo de 2017/18 no âmbito da unidade curricular de Laboratório de Comunicação Multimédia.
CANON PORTUGAL, S.A.	Protocolo celebrado entre a Canon Portugal e a ESCS, ao abrigo do Programa "Canon Creative Plan".
DIREÇÃO GERAL DO PATRIMÓNIO CULTURAL	Projeto conjunto, através da criação de estratégias de comunicação para o Panteão Nacional, no âmbito da unidade curricular de Ateliê de Agência, do 3.º ano da Licenciatura em Publicidade e Marketing (os alunos irão desenvolver e apresentar propostas de comunicação).
ESCOLA SECUNDÁRIA ANTÓNIO DAMÁSIO	Colaboração entre duas instituições em projetos de interesse mútuo relativos aos domínios da Comunicação.
ESCOLA SECUNDÁRIA D. PEDRO V	Colaboração entre duas instituições em projetos de interesse mútuo relativos aos domínios da Comunicação.
ESCOLA SECUNDÁRIA DE CAMÕES	Colaboração entre duas instituições em projetos de interesse mútuo relativos aos domínios da Comunicação.
ESCOLA SECUNDÁRIA JOSÉ GOMES FERREIRA	Colaboração entre duas instituições em projetos de interesse mútuo relativos aos domínios da Comunicação.
FEDRA – FEDERAÇÃO DAS DOENÇAS RARAS DE PORTUGAL	Desenvolvimento de propostas de campanha publicitária para a FEDRA, incluindo o desenvolvimento estratégico e criativo, durante o 1.º semestre do ano letivo 2018/19.
FEST – FESTIVAL DE NOVOS REALIZADORES	Presença de participantes nas atividades do FEST (estudantes e professores) e divulgação da ESCS.
FUNDAÇÃO SÃO JOÃO DE DEUS	Desenvolvimento de peças de comunicação audiovisual e multimédia, durante o 2.º semestre do ano letivo de 2017/18 no âmbito da unidade curricular de Laboratório de Comunicação Multimédia.
GLOBAL NOTÍCIAS – MEDIA GROUP, S.A.	Definição das condições de realização de um conjunto de <i>workshops</i> de formação em várias áreas de produção e vídeo.
INSTITUIÇÃO CASA CRIANÇA DE TIRES	Desenvolvimento de peças de comunicação audiovisual e multimédia, no âmbito da unidade curricular de Laboratório de Comunicação Multimédia da Licenciatura em Audiovisual e Multimédia.
INSTITUTO DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DAS FLORESTAS	Realização de um projeto conjunto, através da criação de estratégias de comunicação para a marca Natural.pt, no âmbito da unidade curricular de Ateliê de Agência, do 3.º ano da Licenciatura em Publicidade e Marketing, (os alunos irão desenvolver e apresentar propostas de comunicação).
LUDOTECA – CRESCER A BRINCAR	Desenvolvimento de peças de comunicação audiovisual e multimédia, durante o 2.º semestre do ano letivo de 2017/18 no âmbito da unidade curricular de Laboratório de Comunicação Multimédia.
PROVEDOR DE JUSTIÇA	O objetivo deste Protocolo é estabelecer as bases de cooperação e colaboração para a realização de um breve vídeo, com o objetivo de assinalar os 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos.
ROTARY CLUBE DE LISBOA	Projetos de interesse mútuo relativos aos domínios da Comunicação, prevendo ainda a concretização de um plano de estágios profissionais.
SAPANA.ORG	Desenvolvimento de peças de comunicação audiovisual e multimédia, durante o 2.º semestre do ano letivo de 2017/18 no âmbito da unidade curricular de Laboratório de Comunicação Multimédia.
SERVE THE CITY PORTUGAL	Desenvolvimento de peças de comunicação audiovisual e multimédia, durante o 2.º semestre do ano letivo de 2017/18 no âmbito da unidade curricular de Laboratório de Comunicação Multimédia.
SOCIEDADE PROTECTORA DOS ANIMAIS	Desenvolvimento de peças de comunicação audiovisual e multimédia, durante o 2.º semestre do ano letivo de 2017/18 no âmbito da unidade curricular de Laboratório de Comunicação Multimédia.

STIMULI – ASSOCIAÇÃO DE CULTURA E ARTES DE LISBOA – UNISBEN – UNIVERSIDADE INTERGERACIONAL DE BENFICA	Desenvolvimento de peças de comunicação audiovisual e multimédia, durante o 2.º semestre do ano letivo de 2017/18 no âmbito da unidade curricular de Laboratório de Comunicação Multimédia.
TICO E TECO	Desenvolvimento de peças de comunicação audiovisual e multimédia, durante o 2.º semestre do ano letivo de 2017/18 no âmbito da unidade curricular de Laboratório de Comunicação Multimédia.
WAVEMAKER – SERVIÇOS PUBLICITÁRIOS, LDA.	Prémio MEC Global destinado a distinguir o melhor aluno da licenciatura em Publicidade e Marketing (vertente de Publicidade).

Tabela 40 – Protocolos celebrados

OBJETIVO OPERACIONAL 5.2

NÚMERO DE ESTÁGIOS OFERECIDOS EM AMBIENTE PROFISSIONAL

Registaram-se 38 estágios profissionais realizados com protocolo tripartido, o que traduz um decréscimo de 12, face ao ano letivo anterior.

Importa referir que existem estágios que se realizam sem que se formalize o protocolo tripartido. Embora não disponhamos de dados precisos sobre estes casos, existe a perceção de que é um número bastante significativo. Continua a reconhecer-se a dificuldade em estabelecer protocolos para todas as situações de inserção de estudantes/diplomados em ambiente profissional. Isto acontece sobremaneira porque mesmo os estágios tendo origem nas ofertas registadas na Plataforma de Estágios da ESCS, muitas vezes, fruto de desenvolvimento de contactos informais, não são formalizados através de protocolo formal.

Assim, deverá continuar a ser reforçada a comunicação sobre esta área, sublinhando-se a importância da concretização de protocolos entre os agentes envolvidos, nomeadamente nos contactos telefónicos e de *e-mail*, relacionados com a divulgação de ofertas para estágio na ESCS.

Procedemos, também, à análise dos dados de que dispomos, relativos à utilização da Plataforma de Estágios da ESCS, considerando as vertentes candidatos, empresas e estágios. Verifica-se uma evolução alinhada na diminuição dos registos (figura 11). Depois de um período de aumento significativo no número de utilizadores que se registaram, que correspondeu aos dois primeiros anos de utilização da Plataforma, os números têm diminuído, desde 2015-16. O número de estágios realizados não refletiu esse decréscimo, sendo que, em 2015-16 e 2016-17, continuaram a aumentar.

Será necessário aguardar novos dados para saber se estamos perante uma inversão na tendência de aumento de estágios profissionais, que vinha sendo verificada desde 2013-14.

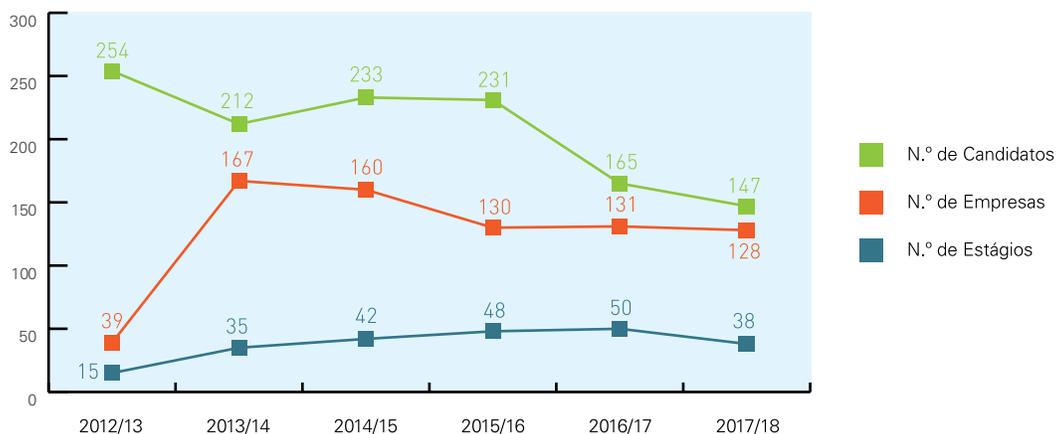


Figura 11 – Evolução dos registos na Plataforma de Estágios da ESCS e estágios profissionais realizados

	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
N.º de Estágios Profissionais	34	24	15	35	42	48	50	38

Tabela 41 – Número de estágios profissionais: análise longitudinal

Relativamente à caracterização dos estágios profissionais realizados pelos alunos/diplomados da ESCS, 81,6% são realizados por elementos do género feminino. Quanto à situação académica dos estagiários, um pouco mais de metade (52,6%) já concluíram a sua formação, enquanto 47,4% ainda são estudantes quando realizam o estágio. No que diz respeito à duração dos estágios, a esmagadora maioria tem a duração de 3 meses (65,8%), e registou-se um aumento dos estágios com mais de 3 meses de duração (21,1%), sendo que apenas 4 estágios tiveram a duração de 12 meses (13,2%) (Figuras 12 e 13).

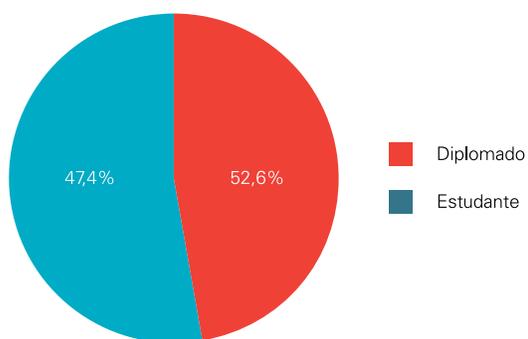


Figura 12 – Estatuto dos estagiários (%)

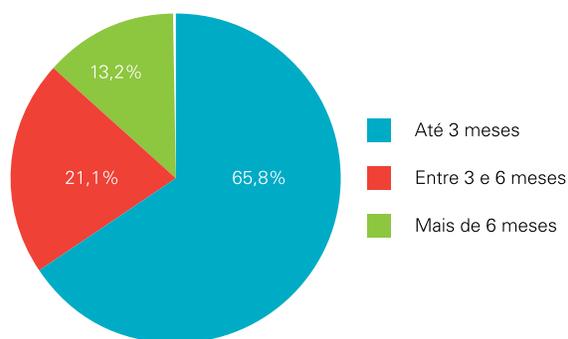


Figura 13 – Duração dos estágios (%)

Considerando a distribuição dos sujeitos pelos cursos frequentados, verificamos que os estudantes/diplomados das licenciaturas em Jornalismo (42,1%) e em Relações Públicas e Comunicação Empresarial (26,3%) foram os que realizaram mais estágios, ao passo que Publicidade e Marketing se encontra no polo oposto (7,9%). Os mestrados têm uma baixa incidência a este nível, não tendo sido registado dados para o Mestrado em Audiovisual e Multimédia (Figura 14).

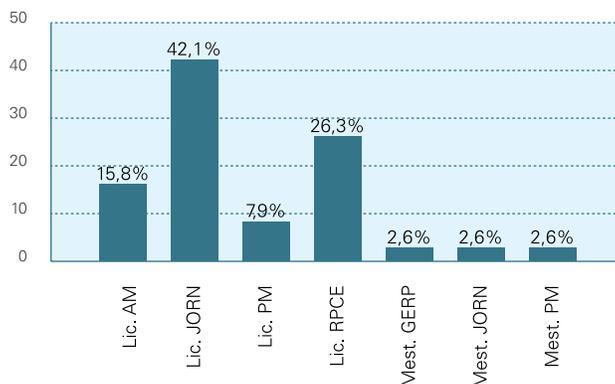


Figura 14 – Estágios por curso (%)

É no 1.º semestre que se vislumbra uma maior disponibilidade para iniciar um estágio, com destaque para os meses de outubro, novembro e janeiro (figura 15).

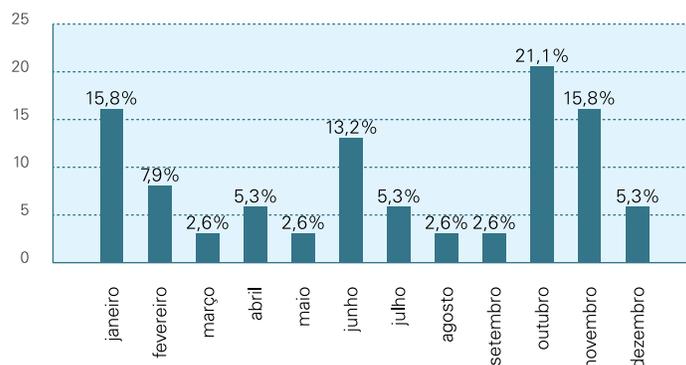


Figura 15 – Estágios por curso (%)

Para aferir e monitorizar a satisfação dos empregadores com os diplomados da ESCS e vice-versa, foi implementado um inquérito aos empregadores e aos alunos que realizaram estágio profissional. Estes dados são analisados com detalhe no relatório do SIGQ da ESCS. O GABEST elaborou um relatório anual sobre a atividade desenvolvida no Gabinete, disponível para consulta.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 (O.E. 6) CONSOLIDAR O SIGQ (SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE)

A ESCS prosseguiu a política de Objetivos de Qualidade, integrada nas diretrizes do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do IPL.

OBJETIVO OPERACIONAL 6.1 IMPLEMENTAR O SISTEMA COMQUEST NA MONITORIZAÇÃO DAS VÁRIAS ÁREAS E ATIVIDADES DA ESCS

Em 2018, a monitorização das áreas relacionadas com os estágios, a empregabilidade e a mo-

bilidade *incoming* de estudantes passou a ser feita através da ferramenta ComQuest. Trata-se de uma plataforma de criação e gestão de questionários *online* desenvolvida pela empresa Digitalis e implementada no IPL e respetivas UO. Esta plataforma tem a particularidade de interagir de forma automática com o sistema SIGES também desenvolvido pela Digitalis, permitindo a integração da informação sobre os estudantes, os docentes e os funcionários não docentes na estrutura de produção dos questionários. O processo de implementação, apesar de complexo e moroso, está a ser paulatinamente realizado.

Na vertente ensino-aprendizagem, passaram a ser produzidos os Relatórios Anuais dos Cursos (RAC), implementados pela primeira vez, utilizando os dados existentes na plataforma ComQuest do SIGES.

A implementação e utilização destas ferramentas enquadra-se no esforço de simplificação e automatização de grande parte do trabalho envolvido na produção dos relatórios, essenciais para o SIGQ da ESCS.

OBJETIVO OPERACIONAL 6.2 AUMENTAR A TAXA DE RESPOSTA DOS VÁRIOS INTERVENIENTES (ESTUDANTES, DOCENTES, FUNCIONÁRIOS NÃO DOCENTES, DIPLOMADOS E EMPREGADORES)

A tabela abaixo apresentada lista o conjunto de instrumentos, número de participantes e taxa de resposta, utilizados na monitorização do inquérito anual do Sistema de Qualidade a docentes, não docentes, diplomados e novos estudantes. Assim, quando comparamos o ano letivo 17/18 com o anterior, verificamos que, na totalidade, houve um acréscimo de 22 participantes, registando-se uma taxa média de resposta de 58%.

Identificação do Inquérito	2016/2017		2017/2018	
	N.º de Participantes	Taxa de Resposta	N.º de Participantes	Taxa de Resposta
Inquérito Anual/Docentes	86	56%	99	65%
Inquérito Anual/Não Docentes	22	73%	21	70%
Inquérito Anual/Novos Estudantes de Licenciatura	265	70%	186	51%
Inquérito Anual/Novos Estudantes de Mestrado	88	72%	125	100%
Inquérito Anual/Novos Estudantes de Pós-Graduação	25	53%	21	47%
Inquérito Anual/Diplomados de Licenciatura	264	33%	313	36%
Inquérito Anual/Diplomados de Mestrados e Pós-Graduação	95	42%	102	35%
Total	845	57%	867	58%

Tabela 42 – Número de participantes e taxas de resposta aos inquéritos anuais – 2016-17/2017-18

No que se prende com a administração dos inquéritos semestrais que têm como fito a Avaliação das UC e dos docentes, verificamos que as taxas de resposta dos estudantes de licenciatura são sempre mais elevadas na avaliação que fazem do 1.º semestre, dado que os questionários são respondidos em sala de aula, no início do 2.º semestre (30%, em 17-18). Os questionários do 2.º semestre são respondidos autonomamente pelos estudantes, durante as férias de verão – julho a setembro – (20%, em 17-18). Como podemos ver, não existem grandes variações na taxa de participação, quando comparamos os anos letivos 2016-17 e 2017-18.

	2016-2017				2017-2018			
	1.º Semestre		2.º Semestre		1.º Semestre		2.º Semestre	
	N.º de Participantes	Taxa de Resposta						
Licenciaturas	463	33%	256	20%	388	30%	247	20%
Mestrados	50	18%	73	52%	43	18%	38	16%
Pós-Graduações	8	14%	8	28%	2	3%	2	2%

Tabela 43 – Número de participantes e taxas de resposta aos inquéritos semestrais – 2016-17/2017-18

Os inquéritos realizados aos estudantes de mestrado são efetuados na mesma altura dos de licenciatura, mas nunca em sala de aula. As variações na taxa de resposta entre os dois semestres devem-se à disponibilidade dos estudantes. A taxa de participação manteve-se em 18%, no 1.º semestre de 2016-17 e de 2017-18. A taxa de participação no 2.º semestre registou um decréscimo de 36%, quando comparada com o último ano letivo.

A pós-graduação em Indústrias e Culturas Criativas não funcionou administrativamente na ESCS durante este ano letivo. Comparativamente aos outros cursos da ESCS, as taxas de resposta nas duas pós-graduações são muito reduzidas. Responderam 2 estudantes da pós-graduação em BCM e na de *Storytelling* não houve respostas, em qualquer dos semestres.

Fora do âmbito do ensino-aprendizagem, aferiu-se um acréscimo de mais 22 participantes em 2017-18 e a taxa média de resposta subiu de 22% (em 2016-17) para 31% (tabela 44).

Identificação do Inquérito	2016/2017		2017/2018	
	N.º de Participantes	Taxa de Resposta	N.º de Participantes	Taxa de Resposta
Inquérito aos Empregadores	11	6%	31	18%
Inquérito às Empresas que acolheram Estágios Profissionais	3	15%	Não se aplicou	
Inquérito aos Estagiários	14	40%	22	56%
Inquérito aos Estudantes que realizaram Mobilidade Erasmus+ Incoming	19	25%	16	19%
Total	47	22%	69	31%

Tabela 44 – Número de participantes e taxas de resposta aos inquéritos anuais (empregabilidade e mobilidade) – 2016-17/2017-18

OBJETIVO OPERACIONAL 6.3 ALARGAR O ESPETRO DE INQUIRIDOS AOS PARCEIROS ENVOLVIDOS EM ACTIVIDADES COM A ESCS, NOMEADAMENTE NA AVALIAÇÃO DAS PARCERIAS

Em setembro de 2018, foi revista a redação dos protocolos para, entre outros pontos, incluir uma cláusula que vincula os parceiros, no final de cada ano, ou no final de cada ação (consoante o caso), a produzirem um relatório de análise e avaliação da atividade, desenvolvida ao abrigo da parceria. Espera-se, assim, criar mecanismos de controlo e acompanhamento da execução das parcerias, em todos os novos protocolos implementados.

No que diz respeito ao objetivo operacional os parceiros ainda não foram incluídos no espetro de inquiridos no âmbito do SIGQ, em 2018.

OBJETIVO OPERACIONAL 6.4 MELHORIA DOS SERVIÇOS

Tal como planeado, em 2018, foi implementado o módulo SIEnet – Inscrição Exames Online e respetivo pagamento. Este procedimento foi uma melhoria qualitativa muito relevante para o funcionamento dos Serviços Académicos e da Tesouraria, pois evita a deslocação física aos serviços e permite a desmaterialização do processo de inscrição em exames dos estudantes. No Plano de Atividades de 2018, definiu-se como indicador para aferir a melhoria dos serviços o número de queixas/reclamações e as respostas aos inquéritos de satisfação. Verificou-se que não houve aumento do número de reclamações, face ao ano 2017, sendo que nenhuma é relativa a mau funcionamento de serviços.

Quanto às respostas aos inquéritos de satisfação (tabelas 45 e 46), embora apresentem resultados positivos, verificamos que, para os alunos das licenciaturas e dos mestrados, a disponibilidade de locais para trabalhar e estudar e funcionamento do bar e refeitório são os itens que provocam menos satisfação dos inquiridos.

Estudantes de Licenciatura	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Instalações e serviços da Unidade Orgânica	3,6	3,5	3,5
Disponibilidade de locais para estudar e para trabalhar	2,8	2,7	2,9
Facilidade no acesso e uso de equipamentos (laboratoriais, informáticos, audiovisuais)	3,2	3,3	3,3
Funcionamento dos Serviços Académicos	3,4	4,1	3,7
Funcionamento da Biblioteca e Hemeroteca	3,5	2,9	3,7
Funcionamento do Bar e Refeitório	2,9	3,6	3,1

Tabela 45 – Avaliação das instalações e dos serviços, pelos alunos de licenciatura

Estudantes de Mestrado	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Instalações e serviços da Unidade Orgânica	3,4	3,8	3,7
Disponibilidade de locais para estudar e para trabalhar	2,8	3,1	3,1
Facilidade no acesso e uso de equipamentos (laboratoriais, informáticos, audiovisuais)	3,2	3,5	3,5
Funcionamento dos Serviços Académicos	3,5	4,1	3,6
Funcionamento da Biblioteca e Hemeroteca	3,2	3,1	3,3
Funcionamento do Bar e Refeitório	2,1	3,7	2,8

Tabela 46 – Avaliação das instalações e dos serviços, pelos alunos de mestrado

Já os alunos das pós-graduações avaliam, genericamente, todas as dimensões de um modo mais positivo, com exceção para o funcionamento dos Serviços Académicos (Tabela 47). Em todo o caso, reiteramos a baixa taxa de resposta desta amostra.

Estudantes de Pós-Graduação	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Instalações e serviços da Unidade Orgânica	3,9	3,3	4,3
Disponibilidade de locais para estudar e para trabalhar	3,7	3,4	3,7
Facilidade no acesso e uso de equipamentos (laboratoriais, informáticos, audiovisuais)	3,8	3,4	3,5
Funcionamento dos Serviços Académicos	3,6	4,4	2,5
Funcionamento da Biblioteca e Hemeroteca	3,4	2,9	3,5
Funcionamento do Bar e Refeitório	2,6	3,8	4,3

Tabela 47 – Avaliação das instalações e dos serviços, pelos alunos de pós-graduação

OBJETIVO ESTRATÉGICO 7 (O.E. 7) AUMENTAR O NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

A qualificação dos recursos humanos tem sido alvo de uma atenção especial por parte da Direção, no sentido de proporcionar a obtenção do grau de doutoramento ou Título de Especialista, no caso dos docentes, e da obtenção do grau de licenciado ou de frequência de ações de formação, no caso do pessoal não docente.

A ESCS mantém a parceria com o ISCTE-IUL no programa de Doutoramento em Ciências da Comunicação e a Direção tem procurado sensibilizar vários colegas com as condições exigidas por Lei para requererem provas de especialista.

OBJETIVO OPERACIONAL 7.1 AUMENTAR A QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE: ATINGIR 62% DE DOCENTES ETI DOUTORADOS E DOCENTES ETI COM TÍTULO DE ESPECIALISTA

A ESCS atingiu 57% de docentes ETI com grau de Doutor e Título de Especialista. Embora esteja em causa um aumento de 1,9 docentes ETI doutorados, na verdade, corresponde a mais 3 docentes doutorados, face ao ano anterior. No que concerne aos docentes com Título de Especialista, está em causa um aumento de 0,45 docentes ETI, correspondendo a mais 1 docente especialista, face a 2017.

A principal razão que explica não se ter atingido o objetivo é a prorrogação do prazo para a conclusão de programa doutoral e para a obtenção do Título de Especialista. Podemos, no entanto, adiantar que na altura do fecho deste relatório, a ESCS contava com 60% de docentes ETI doutorados ou com Título de Especialista.

A tabela abaixo mostra a evolução dos três últimos anos.

	2016	2017	2018
Doutorados ETI	43%	48%	48%
Especialistas ETI	7%	8%	9%
Doutorados + Especialistas ETI	49%	56%	57%

Tabela 48 – Evolução da qualificação do corpo docente

A tabela seguinte mostra-nos a evolução do número de docentes doutorados em ETI e em efetivos.

Evolução do n.º de Doutorados	2016		2017		2018	
	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos
1 – Docentes Doutorados	33	39	38,6	46	40,5	49
2 – Total de Docentes	77,05	123	80,7	128	83,85	135
3 = $1/2 * 100$	42,8%		47,8%		48,3%	

Tabela 49 – Evolução do número de doutorados

A ESCS conta, em 2018, com 12 docentes com Título de Especialista, correspondendo a 7,1 docentes ETI. Apesar de corresponder a um pequeno aumento, este valor está ainda aquém do desejável. Contudo, espera-se melhorar a este nível, porque, em 2019, já foi atribuído o Título de Especialista a dois docentes e foram requeridas provas por, pelo menos, mais dois docentes.

Evolução do n.º de docentes com Título de Especialista	2016		2017		2018	
	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos
1 – Docentes	5,1	8	6,65	10	7,1	12
2 – Total de Docentes	77,1	123	80,7	128	83,85	135
3 = 1/2*100	6,6%		8,2%		8,5%	

Tabela 50 – Evolução do número de docentes com Título de Especialista

Em 2018, dois docentes concluíram o seu programa doutoral e transitaram para a categoria de Professor Adjunto. Tal como se poderá verificar no quadro seguinte, 83% dos docentes de carreira são doutorados, verificando-se um ligeiro aumento, face ao ano anterior.

Evolução do n.º de docentes de carreira doutorados	2016	2017	2018
1 – Docentes de carreira doutorados	28	32	34
2 – Docentes de carreira	37	39	41
3 = 1/2*100	75%	82%	83%

Tabela 51 – Evolução do número de docentes de carreira doutorados

No que concerne ao número de docentes de carreira especialistas, não se verificou qualquer alteração em relação ao ano anterior.

Evolução do n.º de docentes de carreira especialistas	2016	2017	2018
1 – Docentes de carreira especialistas	2	2	2
2 – Docentes de carreira	37	39	41
3 = 1/2*100	5,56%	5,13%	4,88%

Tabela 52 – Evolução do número de docentes de carreira com Título de Especialista

OBJETIVO OPERACIONAL 7.2 FORMAÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE

Proporcionar formação profissional é uma questão estratégica para a ESCS. Para 2018, a Direção aprovou dezasseis ações de formação para o pessoal não docente, das quais foram realizadas doze. Das quatro ações não realizadas, três foram anuladas pelo INA, o que provocou um decréscimo na taxa de execução do Plano de Formação, não tendo sido possível promover a substituição da entidade formadora para essas ações, devido à especificidade das áreas em questão. Apesar de se manter a disponibilidade para a frequência de unidades curriculares dos planos de estudo da ESCS consideradas pertinentes para o exercício de funções, nomeadamente na área do audiovisual e multimédia, não houve inscrições.

	2016	2017	2018
Execução do Plano de Formação Anual	28%	92%	75%

Tabela 53 – Evolução da taxa de execução do Plano de Formação de Pessoal Não Docente

No que diz respeito à formação académica do pessoal não docente, em 2018, a percentagem de colaboradores com formação de nível superior aumentou para 43% (13 pessoas, num total de 30).

Habilitações	2017	2017 (em %)	2018	2018 (em %)
Mestrado	1	4%	1	3%
Licenciatura	8	29%	10	33%
Bacharelato	2	7%	2	7%
12.º ano (Ensino Secundário) e 11.º ano	11	39%	11	37%
3.º Ciclo do Ensino Básico	3	11%	3	10%
1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico	3	11%	3	10%
Total	28	100%	30	100%

Tabela 54 – Evolução do nível de habilitação académica do Pessoal Não Docente

OBJETIVO ESTRATÉGICO 8 (O.E. 8) REFORÇAR O MAPA DE PESSOAL

Em 2018, o mapa de pessoal da ESCS conta com 83,85 docentes ETI e 30 não docentes.

No que diz respeito aos docentes, foi possível aumentar cerca de 3 ETI (7 docentes), tendo superado ligeiramente as previsões, devido à reorganização de algumas unidades curriculares que sofreram no passado uma redução do número de turnas (devido a restrições financeiras) e à substituição de docentes com licença especial, bem como de docentes afetos a projetos diversos ou a exercer funções fora da ESCS.

Conforme se poderá verificar na tabela abaixo, em 2018, 49% do corpo docente é constituído por docentes de carreira. Para esta subida, em relação a 2017, contribuiu a transição de dois docentes para o mapa de carreira, por via da conclusão do doutoramento.

	Categorias	2016			2017			2018		
		N.º Efetivos	ETI	%	N.º Efetivos	ETI	%	N.º Efetivos	ETI	%
Docentes de carreira por categoria	Professor Coordenador Principal	1	1	1%	1	1	1%	1	1	1%
	Professor Coordenador	3	3	4%	5	5	6%	5	5	6%
	Professor Adjunto	33	33	43%	32	32	40%	35	35	42%
Total de Docentes de Carreira		37	37	48%	38	38	47%	41	41	49%
Docentes convidados por categoria	Professor Adjunto Convidado	62	27,2	35%	63	29,75	37%	65	29,6	35%
	Assistente Convidado	24	12,9	17%	27	12,95	16%	29	13,25	16%
Total de Docentes Convidados		86	40,1	52%	90	42,7	53%	94	42,85	51%
Total		123	77,1	100%	128	80,7	100%	135	83,85	100%

Tabela 55 – Evolução do número de efetivos por categoria – Pessoal Docente

Quanto ao pessoal não docente, a evolução foi a que consta da tabela abaixo, tendo a ESCS mantido o mesmo número total de colaboradores.

Categorias Pessoal Não Docente	2016		2017		2018	
	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos	ETI
Diretor de Serviços					1	3%
Dirigente Intermédio Grau 2	2	7%	2	7%	2	6%
Dirigente Intermédio Grau 4			2	7%	2	6%
Técnico Superior	7	24%	4	13%	7	28%
Assistente Técnico	16	55%	18	60%	14	44%
Assistente Operacional	4	14%	4	13%	4	13%
Total	29	100%	30	100%	30	100%

Tabela 56 – Evolução do número de efetivos por categoria – Pessoal Não Docente

OBJETIVO OPERACIONAL 8.1 ABERTURA DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS PARA PROFESSORES COORDENADORES E PARA PROFESSORES ADJUNTOS

Em 2018, foi iniciado o procedimento concursal para o recrutamento de um Professor Coordenador na área de Comunicação Audiovisual e Multimédia, e, já durante 2019, foram feitos pedidos de abertura ao IPL de mais três procedimentos concursais para as áreas de Ciências Sociais, de Estatística e de Marketing.

Relativamente ao concurso para Professor Adjunto, será dado início, muito brevemente, estando a ser analisadas as áreas científicas mais carenciadas, no que diz respeito a pessoal docente de carreira.

Foi, ainda, iniciado o procedimento para Professor Adjunto na área disciplinar de Publicidade, no âmbito do Programa de Regularização Extraordinária de Vínculos Precários na Administração Pública (PREVPAP).

OBJETIVO OPERACIONAL 8.2 ABERTURA DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS PARA FUNCIONÁRIOS NÃO DOCENTES

Em 2018, foram concluídos os procedimentos para o recrutamento do Diretor de Serviços, de um Técnico Superior para o Serviço de Comunicação e de um Técnico Superior para o Serviço Técnico-Administrativo. Foram, ainda, iniciados os procedimentos para dois técnicos superiores: um para os Serviços Académicos e outro para o Serviço de Gestão Multimédia, em ambos os casos para colmatar a saída de duas pessoas.

Embora tenha sido previsto, no Plano de Atividades para 2018, a criação de um posto de trabalho para Assistente Técnico para o apoio administrativo aos órgãos, às coordenações de curso e às coordenações de secção, só em 2019, e muito recentemente, foi possível obter autorização para este reforço.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 9 (O.E. 9) EQUILIBRAR O ORÇAMENTO

O ano de 2018 trouxe um cuidado adicional na gestão do orçamento da Escola, porque existiram alguns procedimentos, ao nível das compras e das obras, que não terminaram em 2017, pelo que seria de esperar que os saldos de gerência que daí resultaram, mas também de créditos especiais decorrentes de um esforço de cobrança de receita em dívida, fossem integrados nas contas de 2018. Em resumo, a Escola teve que gerir o seu Plano de Atividades com menos cerca de 305 mil euros. Foi um ano de cortes nos projetos que estavam para ser implementados e de grande contenção financeira para se conseguir atingir o equilíbrio orçamental.

A verba do Orçamento do Estado que foi inicialmente atribuída à ESCS foi de 2.980.660€, correspondendo a um aumento de 8%, face ao ano anterior. O valor do OE foi, ainda, corrigido com a comparticipação do vencimento dos docentes que têm cargos no IPL e no CLiC.

Em termos de receitas próprias, embora o valor seja ligeiramente inferior ao do ano anterior, é superior ao previsto no Plano de Atividades, conforme será detalhado no ponto seguinte.

Orçamento ESCS	2016	2017	2018
Orçamento do Estado	2.607.372	2.765.343	3.030.660
Receitas Próprias	1.841.189	2.041.003	1.984.396
Outras Fontes	5.023	19.194	23.349
Saldos Ano Anterior	304.427	204.155	115.866
Total	4.758.011	5.029.695	5.154.271

Tabela 57 – Evolução do orçamento da ESCS

OBJETIVO OPERACIONAL 9.1 AUMENTAR, PELO MENOS, 2,5% O VALOR DAS RECEITAS PRÓPRIAS, FACE AO ANO ANTERIOR

Em 2018, as receitas próprias foram superiores (1.984.396€) ao previsto no Plano de Atividades (1.854.168€) em cerca de 7%, no entanto, em 2017, as receitas próprias também aumentaram (2.041.003€), em relação ao previsto (1.805.168€), em cerca de 13%, e este facto ficou a dever-se a receita proveniente de publicidade na fachada do edifício e de uma boa resposta ao esforço de cobrança de dívida coerciva. Combinando estes efeitos e embora tivéssemos aumentado o orçamento da ESCS, o objetivo de aumento das receitas próprias, em relação ao ano anterior (2017), não foi atingido, mas do ponto de vista da gestão foi preferível que tivesse acontecido desta forma.

	2016	2017	2018	Variação	Variação %
Propinas	1.663.852	1.781.507	1.783.997	2.489	0%
Emolumentos	136.335	139.932	133.738	-6.195	-4%
Outras receitas de estudantes	20.357	39.870	30.803	-9.067	-23%
Alugueres, Estudos e Consultoria	9.376	68.890	31.463	-37.426	-54%
Outras receitas	11.269	10.803	4.295	-6.508	-60%
Total	1.841.189	2.041.003	1.984.296	-56.707	-3%

Tabela 58 – Evolução das receitas próprias

Em 2018, foram emitidas certidões de dívida para a Autoridade Tributária referentes ao ano letivo 2015/16 e foram enviadas as notificações para os ex-alunos com dívidas de 2016/17.

Na sequência das diligências e procedimentos definidos para a cobrança de dívida, o valor arrecadado referente a dívidas de alunos de anos anteriores ascendeu a 112.000€, conforme se poderá confirmar na tabela abaixo.

Ano Letivo	Valor em dívida a 31.12.2016	Valor em dívida a 31.12.2017	Valor em dívida a 31.12.2018	Valor em dívida recuperado em 2018
2004/2005	6.820€	5.060€	5.060€	0€
2005/2006	6.658€	5.215€	4.538€	677€
2006/2007	22.756€	22.756€	20.897€	1.859€
2007/2008	14.895€	10.277€	6.815€	3.462€
2008/2009	36.400€	10.117€	8.450€	1.667€
2009/2010	30.212€	7.752€	5.637€	2.115€
2010/2011	50.681€	24.753€	14.864€	9.889€
2011/2012	45.070€	44.403€	15.632€	28.771€
2012/2013	33.752€	28.288€	11.959€	16.329€
2013/2014	18.702€	14.690€	8.163€	6.527€
2014/2015	36.386€	19.626€	7.369€	12.257€
2015/2016	44.445€	36.858€	26.793€	10.065€
2016/2017	- - -	50.070€	31.535€	18.535€
Total	346.777€	279.865€	167.712€	112.153€

Tabela 59 – Recuperação de dívida de propinas

O processo de recuperação de dívida e os procedimentos de arrecadação de receita são fundamentais para o equilíbrio financeiro, uma vez que esta fonte de financiamento suporta não só despesas correntes, como também uma elevada percentagem de encargos com vencimentos. Na tabela seguinte, poderá observar-se a percentagem de vencimentos suportada pelo OE nos últimos três anos.

	2016	2017	2018
Vencimentos	3.935.514	4.034.308	4.223.564
Orçamento do Estado	2.607.372	2.765.343	3.030.660
% vencimento suportada pelo O.E.	66%	69%	72%

Tabela 60 – Percentagem de encargos suportada pelo O.E.

OBJETIVO OPERACIONAL 9.2 GESTÃO EFICIENTE DAS DESPESAS CORRENTES, DE MODO A MANTER O EQUILÍBRIO, FACE AO ANO ANTERIOR

Fruto de uma gestão rigorosa do orçamento, o ano de 2018 permitiu abrir procedimentos concursais para pessoal docente e não docente, de forma a, por um lado, reforçar o quadro de pessoal docente e permitir a progressão na carreira, e, por outro, completar as equipas dos diferentes serviços e gabinetes da ESCS. É, ainda, um processo em andamento, mas o ano de 2019 será de consolidação e reforço dos Recursos Humanos.

De igual forma, foram concluídas obras de reparação do edifício iniciadas em 2017, que incidiram no tratamento de infiltrações, particularmente no piso 0, desde o murete das “Escadas do Infinito” até às salas de laboratório, fachada sul do edifício administrativo e reparação da “chaminé” localizada no terraço do piso 3.

Com o apoio dos Serviços de Ação Social do IPL, foi possível iniciar obras no espaço do bar do piso 3, de forma a melhorar as suas condições de funcionamento e a transformar esse espaço numa área mais agradável para toda a comunidade escolar.

Foi ainda possível proceder à aquisição de equipamento informático, para diversas áreas da ESCS, nomeadamente, para o Laboratório Multimédia 4 (*workstations*, pois o existente está obsoleto e não suporta as ferramentas/*software* usadas pelas diferentes unidades curriculares, designadamente as que fazem parte da Creative Cloud da Adobe), para o Laboratório de Comunicação Organizacional (*workstations*), para as ilhas de pós-produção vídeo (*workstations*) e para os gabinetes de professores (computadores de secretária). Estes equipamentos serão instalados no verão e estarão prontos para serem utilizados no início do ano letivo 2019/2020.

Como se pode ver na tabela abaixo o valor da despesa aumentou em relação a 2017 mas está em linha com o orçamento de 2018.

VALOR DA DESPESA ASSUMIDA	2016	2017	2018
VENCIMENTOS	3.935.514	4.034.308	4.223.564
AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS (EXCETO OBRAS E REPARAÇÕES)	498.937	472.306	511.803
OBRAS E REPARAÇÕES DIVERSAS	56.536	229.933	110.422
OUTRAS DESPESAS	25.475	30.559	79.109
DESPESAS DE CAPITAL	23.741	13.156	169.326
DESPESA TOTAL	4.540.202	4.780.262	5.094.225
Variação % (2018-2017)			6,57%

Tabela 61 – Evolução das despesas assumidas

5. CONCLUSÕES



5. CONCLUSÕES

Na dimensão Ensino-Aprendizagem, a ESCS estabilizou o seu número de alunos em torno dos 1450, durante o ano de 2018, tendo registado uma subida na percentagem de alunos colocados em 1.ª opção (58%) nas suas licenciaturas. Continuou a ter um Índice de Satisfação de Procura muito elevado (220%) nas licenciaturas e uma taxa de sucesso de 72% no conjunto da sua oferta (licenciaturas e mestrados).

Durante o ano de 2018, a ESCS aumentou a sua atividade de Investigação e Desenvolvimento, registando 17 projetos em curso divididos pelas duas linhas de investigação em funcionamento e foi melhorada a componente de disseminação dos projetos e dos seus resultados, marcando, agora, presença, de forma mais visível, no site da Escola. Foram apoiados sete docentes (número *record*) no âmbito do “Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente”, permitindo valorizar a sua capacidade científica. Foram, ainda, registadas 76 novas dissertações de mestrado, 33 novas comunicações, e 46 capítulos de livros no Repositório Científico do IPL.

No que diz respeito à Internacionalização, a ESCS aumentou o número de mobilidades, tendo recebido 123 estudantes estrangeiros e enviado 68 estudantes nacionais para o estrangeiro. Por outro lado, 13 docentes da Escola efetuaram a sua missão de mobilidade. Ainda neste âmbito, foram assinados mais 52 acordos bilaterais com instituições de Ensino Superior estrangeiras e oferecidos 75 ECTS de unidades curriculares em língua inglesa pertencentes aos planos de estudos da ESCS.

A Escola alcançou o objetivo de aumentar a visibilidade, como podemos constatar pela presença no *site* e nas redes sociais e pelo consumo de conteúdos publicados e acedidos a partir dos vários ecrãs/suportes. A taxa de alunos que efetua matrícula depois de visitar a ESCS situou-se nos 21,2% (22 alunos em 104 visitantes).

No que diz respeito ao reforço das parcerias com a sociedade, foram celebrados 32 novos protocolos e 38 novos contratos de estágios profissionais.

O percurso de consolidação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade contou com o alargamento da monitorização da atividade da Escola aos estágios, empregabilidade e mobilidade *incoming*. As taxas de resposta na dimensão ensino-aprendizagem subiram ligeiramente para 58%, e, nas outras dimensões, referidas acima, para 31% (contra 22% em 2017). Na componente Investigação e Desenvolvimento, foi desenhada e implementada (pelo IPL e ESCS) uma nova plataforma NetQ@, para registar e monitorizar toda a atividade científica da Escola e produzir, de forma mais automática, relatórios com todo o tipo de indicadores.

Em termos de qualificação do corpo docente a Escola atingiu 57% de doutorados (48%) e especialistas (9%) ETI. Registou mais três doutorados e mais um especialista. Quanto à formação do pessoal não docente foram proporcionadas doze ações de formação nas várias áreas dos serviços

da Escola.

O reforço do mapa de pessoal docente fez com que o número de efetivos passasse para 135 (mais 7 que em 2017) e foram abertos procedimentos ou pedidos de abertura para 4 professores coordenadores nas áreas do Audiovisual e Multimédia, das Ciências Sociais, da Estatística e do Marketing (no caso destes 3 últimos os pedidos de abertura já foram feitos em 2019). Foi ainda aberto procedimento para Professor Adjunto na área da Publicidade, no âmbito do Programa de Regularização Extraordinária de Vínculos Precários na Administração Pública (PREVPAP). Quanto ao pessoal não docente, foi recrutado um Diretor de Serviços e dois técnicos superiores (GAB-COM e STA). Foram, ainda, abertos procedimentos para dois técnicos superiores (SA e SGM), para estabilizar as equipas destes serviços.

O ano de 2018 foi de difícil equilíbrio orçamental, sobretudo pela não inclusão dos saldos de gerência de 2017, obrigando a prescindir da implementação de alguns projetos e a travar o investimento em tecnologia bem como a despesa em obras de manutenção do edifício. Ainda assim, e tendo em conta o comportamento da receita e das cobranças de dívida coerciva, foi possível cumprir o orçamento, mesmo com o aumento da despesa tão necessário para fazer face ao aumento da massa salarial (Recursos Humanos) e a algum investimento em tecnologia.

Terminamos com uma nota dizendo que 2018 foi um ano atípico porque foi partilhado por equipas de gestão diferentes, mas em que foi possível, nestes seis meses (a partir de junho), lançar bases para o futuro e fazer com que 2019 seja já um ano de velocidade cruzeiro no que toca à implementação de novos projetos de acordo com o que está inscrito no Plano de Atividades de 2019.

ANEXOS

ANEXO I – Eventos • 2018

Em 2018, o Serviço de Comunicação (Gabcom) divulgou os seguintes eventos ocorridos na ESCS:

JANEIRO 2018

2 de janeiro

Seminário Temático (Mestrado em AM) – “Infografia: o texto feito arte gráfica”

Convidada:

Sofia Miguel Rosa (Jornalista infográfica, Expresso)

Organização: Coordenação do Mestrado em AM

30 de novembro a 5 de janeiro

Troca Livros (3.ª edição)

Organização: SID

10 de janeiro

Sessão de Esclarecimento Erasmus+ (para o Ano Letivo 2018-2019)

Organização: GRIMA

30 de novembro a 12 de janeiro

Exposição fotográfica “A experiência do lugar: olhares e registos da paisagem”

Organização: Museu da Paisagem e ESCS

FEVEREIRO 2018

5 de fevereiro

I Encontro “Desafios: IPL no Ensino Superior e na Comunidade”

Convidados:

António Sampaio da Nóvoa (Reitor Honorário da Universidade de Lisboa)

José Duarte Cordeiro

Carlos Baptista da Costa

Jorge Sales Gomes

Organização: Conselho Geral do IPL

12 a 21 de fevereiro

Exposição bibliográfica sobre o Dia Mundial da Rádio

Organização: SID

14, 15, 20, 21 e 22 de fevereiro

Curso Introdutório – 2.º Semestre (Mestrado em Jornalismo)

Organização: Coordenação do Mestrado em Jornalismo

20 e 21 de fevereiro

Curso Introdutório – 2.º Semestre (Mestrado em AM)

Organização: Coordenação do Mestrado em AM

23 de fevereiro

Welcome Session para estudantes Erasmus+ (2.º Semestre – 2017-2018)

Organização: GRIMA

28 de fevereiro

Conferências (Relações Públicas) – “The Future Is Now: How Technology Is Changing Public Relations”

Convidado:

David Phillips

Organização: Secção RPCO, Coordenação da Licenciatura em RPCE e Coordenação do Mestrado em GERP

MARÇO 2018

2 de março

Seminário (Licenciatura em PM) – “5 Grandes Tendências em *Mobile Marketing* para 2018”

Convidada:

Tânia Videira (COO, YDigital Media)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

7 de março

Seminário “O Poder do Comentário no Jornalismo”

Convidados:

Vários

Organização: ESCS, IPDJ e PNED

9 de março

Seminário (Licenciatura em PM) – “*Pssst! O som no marketing sensorial*”

Convidado:

Manuel Faria (CEO, Índigo)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

12 de março

Aula de Jornalismo Internacional (Licenciatura em Jornalismo)

Convidado:

José Manuel Rosendo (Jornalista)

Organização: Prof. Paulo Moura, no âmbito da disciplina de Jornalismo Internacional

16 de março

Seminário (Licenciatura em PM) – “Marketing Digital”

Convidado:

Miguel Albuquerque e Castro (*Market Lead for Brazil and Portugal*, Microsoft)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

21 de março

Conferência “A Sustentabilidade dos Media em Portugal”

Convidados:

Vários

Organização: ESCS

23 de março

Seminário (Licenciatura em PM) – “Preciso de Dormir (criatividade, empreendedorismo e, agora, um filho)”

Convidado:

Andre Rabanea (*Cofounder & Head of Creative at Beta-1 e Founder & Chairman at Torkecc*)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

ABRIL 2018

5 de abril

Poliempreende 2018 – Seminários de Motivação & Ideias (Área Ciências Sociais e Humanas)

Convidados:

Cookies Bakery

Blocks

Wildbran

Organização: Poliempreende-IPL

6 de abril

Seminário (Licenciatura em PM) – “I’M a New Beginning”

Convidada:

Cristina Amaro (*Founder & CEO, da I’M In Motion, e Anchor & Editor-in-Chief, do Imagens de Marca*)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

11 de abril

Encontro “A “Comunicação” nas Organizações Desportivas em Portugal”

Conferencista Convidada:

Maria Hopwood (Autora do livro “Sport Public Relations & Communication”)

Organização: Equipa do Projeto de Investigação ‘Comunicação’ nas Federações Desportivas: o Estado da Arte em Portugal e PRLAB, em parceria com a Academia Olímpica de Portugal, com o apoio do IPL, da ESCS e da Secção RPCO

13 de abril

Seminário (Licenciatura em PM) – “Quero é ir para uma Startup!”

Convidada:

Marta Monteiro (*Community Evangelist, da StartUp Portugal*)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

16 de abril

Aula Aberta (Mestrado em PM) – “A emoção e a razão no consumo: compra racional, compra impulsiva e compra excessiva”

Convidada:

Prof.ª Rosário Correia (Docente da ESCS)

Organização: Coordenação do Mestrado em PM, no âmbito da unidade curricular de Novos Consumidores, Novos Consumos

17 de abril a 18 de maio

Troca Livros (4.ª edição)

Organização: SID

18 de abril

Balanço dos dois mandatos da Direção da ESCS (2010-2018) + Atribuição das Medalhas de Homenagem “25 anos de dedicação” + Entrega dos Prémios “Melhor Aluno Finalista” + Entrega de Diplomas

Organização: Direção da ESCS

18 de abril

Seminário (Licenciatura em PM + Mestrado em PM) – “*Music in Marketing Communication*”

Convidado:

Christo Kaftandjiev (Sofia University, Bulgária)

Organização: Coordenações da Licenciatura e do Mestrado em PM

20 de abril

I Jornadas de Investigação – “Audiovisuais – Produção e Receção”

Convidados:

Vários

Organização: Secção de Ciências da Comunicação

20 de abril

Aula das UC de Ética e Deontologia do Jornalismo e de Portugal Contemporâneo (Licenciatura em Jornalismo)

Convidado:

José Pedro Castanheira (jornalista)

Organização: Prof.ª Maria José Mata

23 de abril

Aula Aberta (Mestrado em PM) – “A sustentabilidade na agenda dos *stakeholders* das empresas”

Convidada:

Ana Cláudia Coelho (*Sustainable Business Solutions Director*, da PwC)

Organização: Coordenação do Mestrado em PM

MAIO 2018

2 de maio

Media Talks: “Comunicar (com) Liberdade & Responsabilidade”

Conferencista Convidado:

Prof. Doutor Diogo Pires Aurélio

Organização: Coordenações dos cursos de Relações Públicas e de Jornalismo, DECO (Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor) e a Plataforma Portuguesa das ONGD

2 a 11 de maio

Exposição bibliográfica sobre o Dia Mundial da Liberdade de Imprensa

Organização: SID

3 de maio

Dia do Jornalismo

Dia Aberto do Jornalismo

Exposição fotográfica “A vida do lado de lá”, de João Bernardo

Exposição fotográfica “Marcas de Guerra”, de José Redondo

Convidados:

Vários

Organização: Coordenações da Licenciatura e do Mestrado em Jornalismo

4 de maio

Seminário (Licenciatura em PM) – “*Personal Branding* – Conheces a tua melhor versão?”

Convidada:

Ana Castanho (*Freelancer* na área comportamental – *coaching* de carreira)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

8 de maio

Prémio Dignitas 2017 – cerimónia de entrega dos prémios (9.ª edição) – na Assembleia da República

Organização: ESCS e APD (Associação Portuguesa de Deficientes)

8 de maio

Encontro (Licenciatura em Jornalismo) – “Literatura e Televisão”

Convidados:

Maria Feio (Jornalista e coordenadora editorial dos programas *Literatura Aqui* (RTP2) e *Sociedade Recreativa* (RTP1))

Pedro Lmares (Ator, encenador, formador, dizedor e apresentador do programa *Literatura Aqui* (RTP2))

Filipa Leal (Escritora, argumentista, jornalista, dizedora e colaboradora do programa *Literatura Aqui* (RTP2))

Organização: Unidade curricular de Cultura e Media, da Licenciatura em Jornalismo

8 de maio

Prémios Tripla 2017 – cerimónia de entrega dos prémios (6.ª edição) – na Central Tejo (antigo Museu da Eletricidade)

Organização: ESCS e Fundação EDP

11 de maio

Sunset Meet Up

Organização: GAME

14 de maio

Aula Aberta (Mestrado em PM) – “Social Media: Namoro, Casamento e Divórcio entre marcas e consumidores”

Convidada:

Fábio Lima (*Account Manager*, da MINT&CO)

Organização: Coordenação do Mestrado em PM

16 de maio

Casting MTV Portugal

Organização: MTV Portugal, com o apoio do Gabest

16 de maio

Conferência “Comunicar o Desporto”

Convidados:

Vários

Organização: Associação de Estudantes da ESCS

18 de maio

PR Open Day (1.ª edição)

PR Talks (2.ª edição)

Convidados:

Vários

Organização: Coordenação da Licenciatura em RPCE e Secção de RPCO

18 de maio

Olimpíadas de Marketing – Final (2.ª edição) – no Palácio Baldaya (Benfica)

Organização: GAME

18 de maio

Seminário (Licenciatura em PM) – “*Social Media Management – Comunicar em Digital em nome de Portugal*”

Convidada:

Joana Loureiro Sá (*Social Media Manager*, na Partners, e responsável pela conta do Turismo de Portugal)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

21 de abril

Aula Aberta (Mestrado em PM) – “Publicidade e consumo de alimentos funcionais: a saúde numa embalagem”

Convidada:

Prof.ª Carla Medeiros (Docente da ESCS)

Organização: Coordenação do Mestrado em PM, no âmbito da unidade curricular de Novos Consumidores, Novos Consumos

24 de maio

Seminário (Mestrado em JORN) – “Os Arquivos da *Web* na Investigação em Comunicação, *Media* e Jornalismo”

Convidado:

Diogo Silva da Cunha (Faculdade de Ciências, da Universidade de Lisboa)

Organização: Unidade curricular de Metodologias de Investigação Aplicadas ao Estudo em Jornalismo, do Mestrado em Jornalismo

26 de maio

22.º Tuna M’Isto

Organização: escstunis

28 de maio

Aula Aberta (Mestrado em PM) – “Corporeidade no discurso publicitário contemporâneo”

Convidada:

Cristina Santos (Professora, Universidade Lusófona)

Organização: Coordenação do Mestrado em PM

29 de maio

Aula Aberta (Mestrado em PM) – “Empreendedorismo e estratégia” + “Estratégia do *E-commerce Experience*”

Convidados:

Vanessa Caldas (Fundadora do E-commerce Experience)

Ariel Alexandre (CEO da Celebryts)

Organização: Coordenação do Mestrado em PM

JUNHO 2018

Nada a assinalar.

JULHO 2018

Nada a assinalar.

AGOSTO 2018

Nada a assinalar.

SETEMBRO 2018

17 de setembro

Sessão de Abertura do Ano Letivo 2018-2019

Organização: Direção da ESCS

17 a 19 e 25 e 26 de setembro

Curso Intensivo de Preparação – 1.º Semestre (Mestrado em Jornalismo)

Organização: Coordenação do Mestrado em Jornalismo

21 de setembro

Welcome Session para estudantes Erasmus+ (1.º Semestre – 2018-2019)

Organização: GRIMA

18 a 21 de setembro

Curso Intensivo de Preparação – 1.º Semestre (Mestrado em AM)

Organização: Coordenação do Mestrado em AM

19 a 28 de setembro

Curso Intensivo de Preparação – 1.º Semestre (Mestrado em GERP)

Organização: Coordenação do Mestrado em GERP

26 de setembro

Apresentação pública dos projetos de investigação

Organização: Direção da ESCS

25 a 27 de setembro

Job Road Show (Ação de Empregabilidade)

Organização: Talenter™

OUTUBRO 2018

2 de outubro

Seminário Temático (Mestrado em AM) – “Televisão 3.0: O papel das redes sociais nas televisões”

Convidada:

Soledad Ruano Lopez (Professora na Facultad de Ciencias de la Documentación y Comunicación, da Universidad de Extremadura)

Organização: Coordenação do Mestrado em AM

9 de outubro

Seminário Temático (Mestrado em AM) – “‘The Bookshop’: da escrita do livro à escrita do cinema”

Convidada:

Vanda Sousa (Docente da ESCS)

Organização: Coordenação do Mestrado em AM e UC de Seminários Temáticos em Audiovisual e Multimédia

16 de outubro

Seminário Temático (Mestrado em AM) – “Direitos de Autor na obra audiovisual”

Convidada:

Joana Ferraz (Direção Jurídica da RTP)

Organização: Coordenação do Mestrado em AM, no âmbito da UC de Seminários Temáticos em Audiovisual e Multimédia

17 de outubro

Seminário Temático (Mestrado em PM) – “Ecosistemas de Marca, Estratégia e Eficácia”

Convidado:

Rui Ribeiro (*Head of Invention*, da Mindshare)

Organização: Coordenação do Mestrado em PM, no âmbito da UC de Seminários Temáticos para o desenvolvimento de projetos em Publicidade e Marketing

17 de outubro

Conferência (Secção de RPCO e Licenciatura em RPCE) – “Comunicação numa multinacional de robótica e automatização industrial: o caso da FANUC”

Convidado:

César Neto (*Marketing Coordinator*, na FANUC Iberia)

Organização: Secção de RPCO, em conjunto com a Licenciatura em RPCE

23 de outubro

Conferência “Storytelling: O Futuro – Tendências no contexto audiovisual”
(conferência de abertura da 3.ª edição da Pós-Graduação em *Storytelling*)

Convidados:

Adriano Luz (Diretor Artístico da SP Televisão)

Catarina Duff Burnay (Coordenadora da equipa portuguesa para o Observatório Ibero-Americano da Ficção Televisiva)

Daniel Oliveira (Diretor-Geral de Entretenimento da Impresa e Diretor de Programas da SIC)

Susana Gato (Presidente Executiva da Associação Portuguesa de Produtores Independentes)

Pedro Lopes (Diretor-Geral de Conteúdos da SP Televisão e Docente da ESCS)

Organização: Coordenação da Pós-Graduação em *Storytelling* e da SP Televisão, com o apoio da Direção da ESCS

30 de outubro

Seminário Temático (Mestrado em AM) – “Especificidades dos produtos para *mobile*”

Convidado:

Ricardo Flores (Docente da ESCS)

Organização: Coordenação do Mestrado em AM, no âmbito da UC de Seminários Temáticos em Audiovisual e Multimédia

31 de outubro

Seminário Temático (Mestrado em PM) – “O poder da influência no século XXI! Quem são os influenciadores e quem são os influenciados?”

Convidado:

Roberto Esteves (*Digital Strategist*)

Organização: Coordenação do Mestrado em PM, no âmbito da UC de Seminários Temáticos para o desenvolvimento de projetos em Publicidade e Marketing

NOVEMBRO 2018

6 de novembro

Seminário Temático (Mestrado em AM) – “De *millenials* para *millenials*: o caso SMACK”

Convidado:

Pedro Monteiro (Editor de estratégia e desenvolvimento digital e *Editor in Chief*, no SMACK.pt, Impresa)

Organização: Coordenação do Mestrado em AM, no âmbito da UC de Seminários Temáticos em Audiovisual e Multimédia

7 a 14 de novembro

Exposição bibliográfica “Centenário do final da I Grande Guerra”

Organização: SID

12 de novembro

Sessão de apresentação do “Canon Creative Plan”

Organização: ESCS e Canon Portugal (Euro M’)

13 de novembro

Seminário Temático (Mestrado em AM) – “*The Internet of Things / Realidade Aumentada*”

Convidado:

António Câmara (CEO, da YDreams)

Organização: Coordenação do Mestrado em AM, no âmbito da UC de Seminários Temáticos em Audiovisual e Multimédia

14 de novembro

Seminário (Mestrado em Jornalismo) – “*Media and Publishing, Entrepreneurship & Digital Business Models*”

Convidado:

Robert Picard (Reuters Institute for the Study of Journalism)

Organização: Prof. Paulo Faustino, no âmbito da UC de Gestão dos Média

20 de novembro

Seminário Temático (Mestrado em AM) – “*Como as novas tecnologias afetaram a arte milenar de contar histórias*”

Convidado:

Nuno Bernardo (CEO, da beActive)

Organização: Coordenação do Mestrado em AM, no âmbito da UC de Seminários Temáticos em Audiovisual e Multimédia

20 de novembro

Seminário Temático (Mestrado em GERP) – “*A Responsabilidade Social Corporativa Integrada no Negócio*”

Convidada:

Ana Loureiro (*Corporate Communication Director*, na EGF)

Organização: Coordenação do Mestrado em GERP, no âmbito da UC de Seminários Temáticos em Relações Públicas e Comunicação Organizacional

21 de novembro

Masterclass sobre Linhas de Investigação da ESCS

Organização: Direção ESCS

21 de novembro

Seminário Temático (Mestrado em PM) – “*Now; next; future of marketing and the consumer*”

Convidado:

Carla Rodrigues (*Business and Strategy Partner* da What About Agency e docente na ESCS)

Organização: Coordenação do Mestrado em PM, no âmbito da UC de Seminários Temáticos para o desenvolvimento de projetos em Publicidade e Marketing

23 de novembro

Mentoring PM (4.^a edição)

Organização: Comissão Organizadora do Mentoring PM

23 de novembro

Black Friday na Biblioteca da ESCS (2.^a edição)

Organização: SID

26 de novembro a 6 de janeiro

Troca Livros (5.ª edição)

Organização: SID

27 de novembro

PR Talks (4.ª edição)

Convidados:

Prof. José Viegas Soares (fundador do curso de Relações Públicas da ESCS, em 1990)

Dr.ª Mónica Fortunato (antiga estudante da ESCS, Caixa Geral de Depósitos)

Organização: Coordenação da Licenciatura em RPCE e Secção de RPCO

27 de novembro

Seminário Temático (Mestrado em AM) – “Investigação, escrita, produção e realização do documentário”

Convidada:

Joana Pontes (Realizadora e docente da ESCS)

Organização: Coordenação do Mestrado em AM, no âmbito da UC de Seminários Temáticos em Audiovisual e Multimédia

28 de novembro

Seminário Temático (Mestrado em GERP) – “O ecossistema de *Startups*: o que muda nas RP”

Convidada:

Raquel da Cruz Leal (Consultora Sénior na Câmara de Comércio Portugal – Atlântico Sul e docente na ESCS)

Organização: Coordenação do Mestrado em GERP, no âmbito da UC de Seminários Temáticos em Relações Públicas e Comunicação Organizacional

DEZEMBRO 2018

3 de dezembro

Seminário (Mestrado em Jornalismo) – “O Interesse Público do Cinema Negro: Comunicação e Dimensão Pedagógica – A Estética Revolucionária de Celso Prudente” + Apresentação dos filmes/curtas-metragens do realizador Celso Prudente

Convidados:

Vários

Organização: Coordenação do Mestrado em Jornalismo e IPL

4 de dezembro

Seminário Temático (Mestrado em AM) – “Infografia: o texto feito arte / A Arte (Info)Gráfica”

Convidada:

Sofia Miguel Rosa (Jornalista infográfica, no Expresso)

Organização: Coordenação do Mestrado em AM, no âmbito da UC de Seminários Temáticos em Audiovisual e Multimédia

4 de dezembro

Seminário Temático (Mestrado em GERP) – “*Influencers*: a voz das marcas no digital”

Convidada:

Ana Baleizão (*PR & Influencer Marketing Manager*, na L'Oréal)

Organização: Coordenação do Mestrado em GERP, no âmbito da UC de Seminários Temáticos em Relações Públicas e Comunicação Organizacional

5 de dezembro

Loading Your Future – Grandes agências num só lugar

Convidados:

Vários

Organização: GAME

5 de dezembro

Sessão de Esclarecimento Erasmus+ (para o Ano Letivo 2019-2020)

Organização: GRIMA

5 de dezembro

Seminário Temático (Mestrado em PM) – “#SaveSocialMedia, das estratégias das marcas ao Artigo 13”

Convidado:

Fábio Lima (*Account Manager*, na MINT&CO)

Organização: Coordenação do Mestrado em PM, no âmbito da UC de Seminários Temáticos para o desenvolvimento de projetos em Publicidade e Marketing

7 de dezembro

24.º aniversário da escstunis

Organização: escstunis

7 a 13 de dezembro

Exposição bibliográfica sobre os “70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos”

Organização: SID

11 de dezembro

Seminário Temático (Mestrado em GERP) – “União Europeia: Futuros possíveis”

Convidado:

Carlos Ribeiro Medeiros (Coordenador da Unidade de Informação e Comunicação do CIEJD – Centro de Informação Europeia Jacques Delors)

Organização: Coordenação do Mestrado em GERP, no âmbito da UC de Seminários Temáticos em Relações Públicas e Comunicação Organizacional

12 de novembro

Conferência (Mestrado em Jornalismo) – “*Media Marketing and Engagement Today*”

Convidada:

Sylvia Chan-Olmsted (*Director of Media Consumer Research*, da University of Florida)

Organização: Prof. Paulo Faustino, no âmbito da UC de Gestão dos Média

ANEXO II – Execução financeira, por pontos, do Plano

Execução Financeira 2018	Plano 2018	Executado final	Dif Plano -Executado
ENCARGOS COM PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE	4 171 563	4 223 564	-52 001
PESSOAL DOCENTE - VENCIMENTOS	2 872 220	2 900 024	-27 803
SEGURANÇA SOCIAL - PESSOAL DOCENTE	220 348	215 162	5 187
CAIXA GERAL APOSENTAÇÕES - PESSOAL DOCENTE	444 668	452 243	-7 575
LICENÇAS SABÁTICAS	20 000		20 000
PESSOAL NÃO DOCENTE	502 355	537 965	-35 610
CAIXA GERAL APOSENTAÇÕES - PESSOAL NÃO DOCENTE	78 025	89 162	-11 137
SEGURANÇA SOCIAL - PESSOAL NÃO DOCENTE	33 946	29 009	4 937
ENCARGOS COM COLABORAÇÕES EXTERNAS	2 000	2 454	-454
PRESTAÇÃO SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES - MESTRADOS	1 750	925	825
PRESTAÇÃO SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES - LICENCIATURAS	250	0	250
PRESTAÇÃO SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES - PÓS-GRADUAÇÕES	0	1529	-1529
ENCARGOS COM A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA	144 546	294 273	-149 727
MARKSTRAT	3 838	3 911	-73
AGÊNCIA NOTICIOSA LUSA	18 316	18 316	0
BASE DE DADOS DA MARKET (Market/Admtonitor/Planview)	7 159	7 159	0
ASSINATURA ELECTRONICA (JORNALS/ REVISTAS)	787	99,99	687,01
ASSINATURA EM PAPEL (REVISTAS/JORNALS)	2 875	2 309	566
BIBLIOGRAFIA	6 725	2 150	4 575
BASES DE DADOS	2 319	2 423	-104
ASSISTÊNCIA AO EQUIPAMENTO INFORMÁTICO DA AREA PEDAGÓGICA	17 195	18 376	-1 181
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ÁREA AUDIOVISUAL	23 321	23 247	74
AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO DOS ESTÚDIOS	16 605	12 177	4 428
CONTRATO DE ASSISTÊNCIA AVID	24 906	24 748	158
AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL (inclui cassetes epequeenas peças)	10 000	12 067	-2 067
AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO PARA O ENSINO	10 000	166 482	-156 482
REVISTA DA ESCOLA	500	808	-308
ENCARGOS COM PROJECTOS E PROTOCOLOS	900	19436,67	-18536,67
PROJECTO E-DOIS	900	19 437	-18 537
ENCARGOS COM ACTIVIDADES EXTRACURRICULARES	3 500	3 500	0
ESCSTUNIS	1 500	1 500	0
ACTIVIDADES CULTURAIS	2 000	2 000	0
ENCARGOS COM ACTIVIDADE CIENTIFICA	3 000	2 480	520
PARTICIPAÇÃO SEMINÁRIOS E CONGRESSOS	3 000	2 480	520
REALIZAÇÃO DE SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS			0
ENCARGOS COM MANUTENÇÃO E PROTECÇÃO DAS INSTALAÇÕES	312 261	388 707	-76 446
ÁGUA	21 976	17 300	4 676
LUZ	88 859	82 029	6 830
GÁS	22 722	15 890	6 832
TELEFONES	6 027	2 737	3 290
SEGURANÇA	90 771	81 552	9 219
LIMPEZA	50 026	50 035	-9
ASSISTÊNCIA ELEVADORES	3 092	12 486	-9 394
ALUGUER E ASSISTÊNCIA CENTRAL TELEFÓNICA	1 617	1 617	0
CONTRATO DESINFESTAÇÃO EDIFÍCIO	739	731	8
CONTRATO DE MANUTENÇÃO reparações diversas	1 623	4 384	-2 761
CONTRATO MANUTENÇÃO EXTINTORES	2 100	1 621	479
CONTRATO MANUTENÇÃO AVAC	10 709	16 870	-6 161
MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DO EDIFÍCIO	12 000	101 456	-89 456
OUTRAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	104 733	169 011	-64 278
FORMAÇÃO DE PESSOAL NÃO DOCENTE	2 000	3 288	-1 288
CONTRATOS DE RENTING/CONSUMÍVEIS COM FOTOCOPIADORAS	26 940	24 759	2 181
ASSISTÊNCIA SOFTWARE ÁREA ACADÉMICA	3 600	0	3 600
GESTÃO DE ARQUIVO	2 267	2 348	-81
CONSUMÍVEIS DE USO CORRENTE	6 262	7 074	-812
QUOTIZAÇÕES DA ESCOLA COMO MEMBRO ORGANISMOS INTERNACIONAIS	1 466	1 489	-23
COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA ESCS (INCLUI KITS ESCOLARES)	19 098	17 096	2 002
OUTRAS DESPESAS DO ÂMBITO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA	40 000	109 634	-69 634
SEGURO DE ALUNOS	2 000	2 100	-100
ENVIO DE CORRESPONDÊNCIA	1 100	1 222	-122
1 - TOTAL DAS DESPESAS	4 742 503	5 103 426	-360 923

Outras despesas	109 634
pequenas despesas	4 224
fundo de maneoio	-00
Renovação licenciamento horários	2 688
A3ES	27 000
Renovação domínio RP	60
Renovação domínio Google	11
Café	1 231
Aniversário ESCS	133
Catering	1 907
Agência de Viagens Alive	4 300
Outras deslocações	887
Global Media	-00
Museu da Paisagem	33 817
Living Lab	5 062
Prémios no âmbito do protocolo da CGD	5 000
Comissões SIBS	7 712
Comissões CGD	1 010
Restituições	-00
IVA	7 605
Mobiliário e equipamento administrativo	6 988